

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta A

- A) CORRETA. O anúncio utiliza a estratégia de desconstruir a ideia de que o *vaping* é inofensivo, contrastando uma percepção popular com os riscos reais. A frase inicial, “*It’s just bubblegum flavoured air...*”, sugere um argumento comum para minimizar os impactos do *vape*, mas logo depois o anúncio apresenta seus perigos à saúde, como ataques cardíacos e doenças respiratórias. Esse contraste direto visa alertar o público sobre os riscos do *vaping*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter pensado que o anúncio menciona restrições legais ao uso de *vapes*. No entanto, não há qualquer referência a leis, regulamentações ou possíveis sanções para usuários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter assumido que o anúncio se baseia em pesquisas médicas, pois menciona os efeitos negativos do *vape*. No entanto, o texto não apresenta estatísticas, fontes científicas ou estudos específicos, apenas afirmações diretas sobre os riscos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado que o anúncio se apoia na autoridade de especialistas para convencer o público. No entanto, o anúncio não cita médicos, pesquisadores ou profissionais de saúde, apenas usa frases de impacto para persuadir.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter confundido a comparação entre o conteúdo de nicotina do *vape* e o do cigarro tradicional mencionada no anúncio. No entanto, essa comparação é secundária, e não a principal técnica persuasiva utilizada. O foco do anúncio é desconstruir mitos sobre *vaping*, e não estabelecer uma equivalência direta entre *vape* e cigarro.

QUESTÃO 02 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ocorre em equívoco ao associar a conjunção “*but*” com a informação sobre inteligência artificial sofisticada que aparece na sequência (“*as artificial intelligence has become ever more sophisticated*”). Como a conjunção é adversativa, ele crê que essa informação tem seu sentido negado.
- B) CORRETA. De acordo com o texto, os aplicativos são quase tão bons quanto pessoas cujo trabalho é o aconselhamento financeiro, porém não custam tanto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma conclusão equivocada acerca da remuneração dos aplicativos em razão da confusão com os vocábulos “*collect*” e “*user*”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume uma conclusão negativa do autor em relação às promessas apresentadas no início do texto, possivelmente em função da conjunção “*but*” no começo do parágrafo posterior.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que os aplicativos não geram retorno devido a uma leitura equivocada da expressão “*but one that you don’t pay much*” e a informação de que alguns são gratuitos.

QUESTÃO 03 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o principal elemento cultural abordado pela tirinha é a comunicação. Ademais, entende que, no segundo quadrinho, ao mudar a forma de falar, o personagem consegue a ajuda de que precisava. Contudo, equivoca-se ao inferir que a tirinha expressa qualquer tipo de elogio; trata-se, na verdade, de uma ironia acerca da ineficácia da comunicação britânica, especialmente em situações de emergência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no primeiro quadrinho, o personagem que nega ajuda pode ser visto como individualista. No entanto, no segundo quadrinho, não apenas o personagem assiste o outro, como este último, por sua vez, demonstra uma cultura bastante polida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no primeiro quadrinho, o transeunte – e até seu cão – demonstram indiferença diante do pedido de ajuda do outro. No entanto, o mesmo personagem, no segundo quadrinho, presta o auxílio requerido, o que permite inferir que o elemento cultural britânico criticado não diz respeito à indiferença ou ao altruísmo, e sim à comunicação excessivamente prolixa.

- D) CORRETA. A tirinha sugere que a cultura britânica é caracterizada pela prolixidade e excessiva cordialidade na comunicação, exemplificada, no segundo quadrinho, pela fala longa e educada do homem que está se afogando. Essa representação ironiza a cultura britânica, especialmente em situações de emergência, em contraposição à abordagem mais direta condensada na expressão “*Help!*”, no primeiro quadrinho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no primeiro quadrinho, o personagem que se afoga e pede ajuda é ignorado pelo transeunte. Todavia, essa desconsideração não sugere uma crítica à incapacidade de lidar com os próprios problemas – no caso, o afogamento –, mas sim uma crítica ao estatuto de formalidade e cordialidade da comunicação dos britânicos.

QUESTÃO 04 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado que a autora exaltava os livros britânicos e americanos, mas o texto destaca que ela ainda apreciava esses livros, quando criança, sem atribuir a eles um *status* superior.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter assumido que a autora percebeu que escritores africanos eram capazes de criar histórias fictícias. No entanto, o texto não sustenta essa ideia em nenhum momento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter se confundido com a menção à dificuldade de encontrar livros africanos, mas o texto não afirma que eram mais fáceis de acessar, pelo contrário, aponta que “*there weren’t many of them available, and they weren’t quite as easy to find*”.
- D) CORRETA. O texto indica que, ao descobrir livros africanos, a autora passou a escrever sobre aspectos que reconhecia em sua própria cultura e identidade, mudando sua percepção sobre o que os livros poderiam ser.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado erroneamente que a autora considerava personagens estrangeiros interessantes para leitores africanos, mas o texto enfatiza que ela admirava tais personagens, embora sentisse falta de histórias que representassem sua própria realidade.

QUESTÃO 05 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o conteúdo essencial do texto sobre a produção de café e cacau, associando ao título do texto, e assume ser plausível o apontamento dos segmentos sociais de maior consumo da produção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o fato de o texto dar destaque a mulheres e jovens, minorias sociais que geralmente são destinatárias de ações inclusivas, com a suposição de que são o público-alvo do projeto, o que não pode ser concluído do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona as informações de ajuda de acesso a mercados lucrativos e questões ambientais como supostas formas de incentivo para um público desinteressado.
- D) CORRETA. O uso dos vocábulos “*women and youth*” reforça que parte dos que trabalham na produção de café e cacau são mulheres e crianças. Isso é feito para reforçar a fragilidade social desses grupos, que, por isso, devem ser ajudados pelas iniciativas citadas no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os vocábulos “*cooperatives*” e “*members*” com a expressão “*many of them women and youth*”, levando à conclusão equivocada quanto a eventuais fundadores das cooperativas.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que, em Marrocos e Filipinas, o espanhol perde espaço; no entanto, os verbos destacam que em outras regiões o espanhol vem ampliando seu alcance.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção ao aumento do espanhol nos Estados Unidos; no entanto, isso não significa necessariamente suplantando o inglês, mas ampliar seu uso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que os imigrantes podem estar na base da difusão do espanhol; no entanto, a notícia diz que, na atual conjuntura, a diminuição da imigração não implicaria o desaparecimento do espanhol.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o espanhol é considerado quase em desuso em alguns espaços; no entanto, nos Estados Unidos, o idioma demonstra crescimento e fortalecimento.
- E) CORRETA. O verbo “*alzar*” demonstra que o espanhol, em países como Estados Unidos, se fortalece e ganha cada vez mais espaço, ao passo que “*callar*”, em países como Marrocos e Filipinas, perdendo cada vez mais falantes, criando uma situação paradoxal no cenário internacional.

QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto destaca a elevação de temperaturas, e não a oscilação que elas provocam com relação aos climas desérticos enfocados pelo especialista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que a menção aos desertos do hemisfério norte justamente indica a causa das ondas de calor na América do Sul, uma vez que essa porção enfrenta o período de inverno.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o inverno atinge a porção norte do globo, concentrando na porção sul o impacto das temperaturas elevadas que justamente caracterizam os desertos da parte norte.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que, apesar do texto destacar a temperatura na Argentina, ele atinge outros países sul-americanos, como o sul do Brasil, o Paraguai e o Uruguai.
- E) CORRETA. O texto destaca a intensidade da onda de calor que atinge a região da América do Sul que pode, segundo especialista consultado pela matéria, fazer de Buenos Aires, a capital argentina, a cidade mais quente do planeta no período, chegando a 42 °C.

QUESTÃO 03 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a Guerra do Pacífico é o marco para entender as tensões diplomáticas entre Bolívia e Chile, mas não verifica que a anexação dos territórios foi feita por parte do Chile, e não o contrário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que se tentou um arbítrio internacional para reverter a situação da Bolívia. No entanto, não verifica que, ainda que a corte estimule o diálogo entre os países, ela eximiu o Chile de negociar com a Bolívia por sua saída ao mar.
- C) CORRETA. Iniciada com a perda de territórios na chamada Guerra do Pacífico, em fins do século XIX, a contenda entre Bolívia e Chile segue atual, pois, com a anexação da região do Atacama, Bolívia perdeu sua saída para o Pacífico. Com relações diplomáticas cortadas desde 1978, os dois países dão sinais de diálogo, após a apelação boliviana na Corte de Justicia Internacional de Haya não surtir efeito. Um dos exemplos dessa aproximação é o tratado firmado em 2016 entre os presidentes Michelle Bachelet e Evo Morales.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não verifica que, pelo menos desde 2006 com o diálogo firmado entre Bachelet e Morales, as tensões diplomáticas entre os países deixaram de ser estimuladas e o rompimento de relações visto em 1978 passa a ser flexibilizado graças à aproximação entre os dois países.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a Corte eximiu o Chile de discutir a questão, justamente quando a Bolívia tentava que o arbítrio internacional apontasse para um acordo entre os países. Favorecido pelo resultado da guerra, o Chile segue sem discutir a possibilidade de reanexação dos territórios.

QUESTÃO 04 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a ausência de objetos, na *charge*, não indica que eles serão renovados, mas que o novo estado de coisas é marcado pela redução total.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o vazio demonstrado pela *charge* não trata de uma nova forma de organização, mas da redução brutal e total do ambiente.
- C) CORRETA. A expressão “*se han visto reducidas*” é utilizada de modo irônico pela *charge*, pois a redução na verdade implica tornar menor o ambiente de trabalho em meio a cortes que terminam por esvaziá-lo totalmente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que a reação da personagem revela o oposto: um total desconforto diante da nova configuração de ambiente oferecida pela empresa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a expressão trata, pelo contrário, da redução de objetos, e não de ampliação.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que há coincidência entre as mortes das duas personagens assassinadas no conto. No entanto, não percebe que essa repetição não constitui o efeito humorístico da narrativa, e sim a forma essencialmente argentina como a segunda profere sua última sentença.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a segunda frase evoca a primeira, como a repetição de um gesto conhecido. No entanto, não percebe que essa alusão não constitui o efeito humorístico da narrativa, e sim a forma essencialmente argentina como a segunda profere sua última sentença.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que ambas as personagens parecem estar, segundo Borges, predestinadas a ter o fim que tiveram. No entanto, não percebe que essa morte dramática não constitui o efeito humorístico da narrativa, e sim a forma essencialmente argentina como a segunda profere sua última sentença.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a famosa cena da morte de Júlio César foi transformada em literatura por William Shakespeare e Francisco de Quevedo. No entanto, não percebe que essa reelaboração artística de um acontecimento histórico não constitui o efeito humorístico da narrativa, e sim a forma essencialmente argentina como a segunda profere sua última sentença.
- E) CORRETA. O conto do escritor argentino Jorge Luis Borges narra dois acontecimentos distantes no tempo que guardam entre si interessantes paralelos: o assassinato do político romano Júlio César, na Roma antiga, e o de um gaúcho argentino na província de Buenos Aires. Ao morrerem, segundo o contista, ambos se expressam com frases lapidárias, “*¡Tú también, hijo mío!*” e “*¡Pero, che!*”, as quais, contrastadas, produzem um efeito humorístico, já que, ainda que a história se repita, há graça na especificidade regional da segunda sentença, essencialmente argentina.

QUESTÃO 06**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Ela tem a ver com a redução do número de bolsas”, concluindo que há uma crítica em relação à redução, contudo não há termos subjetivos no trecho para se concluir que existe uma crítica.
- B) CORRETA. O texto deixa evidente sua tese já na primeira frase do texto em que a revela através dos termos “melhores oportunidades” e “ambiente mais favorável”, o que evidencia as dificuldades na área científica do Brasil. Para fortalecer essa tese, o produtor utiliza a fala do especialista, que expõe os problemas enfrentados pelos pesquisadores, tais como redução de bolsas, pessimismo em relação à contratação e recessão econômica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde política com a recessão econômica que é citada no texto, o que não faz sentido, pois a fuga de cérebros é uma condição que pode atingir países que não estejam em crise.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera o trecho “Eles seguem uma tendência, não registrada nas estatísticas oficiais [...]”, concluindo que a falta de registros gera desorganização, logo, os pesquisadores preferem trabalhar fora do Brasil.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera o fato de o biólogo trabalhar numa universidade brasileira; contudo, isso diz respeito ao profissional, não ao produtor do texto e seu objetivo ao utilizar a fala do especialista.

QUESTÃO 07**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa os exemplos constitucionais do México e do Paraguai que o texto traz sobre línguas indígenas tornadas oficiais, porém ele não afirma que o Brasil deva simplesmente reproduzir tais medidas legais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto menciona a educação bilíngue em português e guarani como política de valorização do patrimônio indígena; entretanto, trata-se de um exemplo paraguaio, e não uma recomendação ao Brasil, que possui uma diversidade de línguas indígenas além do guarani.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a relação explicitada no texto entre povos indígenas e “conformação das leis ambientais”, mas não percebe que ele não indica a criação de novas leis.
- D) CORRETA. O texto destaca a relevância do reconhecimento da pluralidade de línguas indígenas tanto como patrimônio cultural imaterial quanto como constituinte da identidade brasileira, que é diversa em sua formação histórica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta para o debate em torno de políticas públicas do patrimônio cultural imaterial, porém não observa que o texto se refere às línguas indígenas, e não à língua portuguesa.

QUESTÃO 08**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que está correta ao perceber que as artistas negras estão pintando o mural, mas o foco do projeto não é na expressão individual de cada uma delas. Entretanto, no contexto da arte feminista, o foco está na luta coletiva, e, por meio dela, as artistas se juntaram em um ato de resgate e valorização da história de uma mulher negra apagada pelo tempo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o mural apenas usa um símbolo para representar a mulher, mas a obra vai além de uma representação simbólica. Ela é uma homenagem concreta à poetisa Leodegária de Jesus, destacando sua importância histórica e cultural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a arte, nesse contexto, reforça estereótipos, mas a proposta do mural é justamente desconstruir e combater estereótipos relacionados às mulheres negras, ao invés de reforçá-los. A intenção é mostrar a importância de figuras femininas históricas, especialmente as negras, em um espaço de reconhecimento e valorização.
- D) CORRETA. O mural homenageia Leodegária de Jesus, uma mulher negra, cujas contribuições à educação e literatura foram historicamente negligenciadas, de acordo com o texto. A arte feminista, nesse contexto, busca dar visibilidade e valorizar narrativas femininas que, ao longo do tempo, sofreram apagamento. A ideia de “dignificar” essas narrativas está ligada ao objetivo do mural de promover o reconhecimento e a valorização da presença feminina na cultura e na história.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a forte relação entre arte e ativismo característica da arte feminista e presente no texto. No mural, a estética está completamente conectada a um propósito político e social, pois busca dar visibilidade a narrativas femininas marginalizadas e combater o apagamento histórico das mulheres negras.

QUESTÃO 09**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimilou que, embora complementem a comunicação, os recursos visuais não limitam o discurso escrito; ao contrário, auxiliam na interpretação e facilitam a construção colaborativa, enriquecendo o processo de aprendizagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsiderou que as interações síncronas não tornam as trocas assíncronas menos importantes. Ambas são fundamentais no AVA, com cada formato contribuindo de maneira distinta para a construção de conhecimento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não levou em consideração que, embora os desafios técnicos afetem o uso de videoconferências, as interações síncronas, como os *chats*, continuam sendo altamente valorizadas para a comunicação em tempo real, coexistindo com as trocas assíncronas de maneira complementar.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de entender que a substituição das videoconferências por fóruns e *chats* não é o foco do uso de AVAs. O objetivo é potencializar todos os meios de comunicação disponíveis, incluindo os visuais, para enriquecer as interações, e não apenas substituir formatos.
- E) CORRETA. A combinação de interações síncronas e assíncronas, enriquecidas com recursos visuais e representacionais, fortalece a construção colaborativa do conhecimento e facilita a comunicação, ampliando o engajamento e a interpretação do discurso no ambiente educacional, conforme argumentado no texto.

QUESTÃO 10 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu erroneamente que o acesso às informações armazenadas na nuvem teve como consequência a diminuição do uso de aparelhos celulares, o que em nenhuma parte do texto está mencionado, seja de forma explícita ou nas entrelinhas.
- B) CORRETA. Depreende-se do texto que, de fato, houve um incremento no acesso às informações com a disseminação da tecnologia de armazenamento em nuvem, proporcionando maior eficiência, impulsionada pela rapidez e praticidade para o uso de dados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa concluiu erroneamente que o armazenamento em nuvem se faz a partir de um controle dito rigoroso em dados classificados como inovadores. Ainda que a preocupação com a segurança digital seja subjacente às novas tecnologias, não há nenhum elemento no texto que categorize os dados armazenados exatamente como inovadores, invalidando, consequentemente, essa alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou de forma equivocada a mudança de suporte de armazenamento de dados em nuvem na internet com um suposto desaparecimento das tarefas presenciais na sociedade, o que sequer foi mencionado ao longo do excerto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa chegou à conclusão errada de que o uso da tecnologia de armazenamento em nuvem proporcionou o ressurgimento de um novo modo de vida *on-line*, quando, na realidade, possibilitou, sim, o aparecimento de um novo modo de vida, que não existia antes, tornando ilógica, e, portanto, equivocada a ideia de ressurgimento apresentada.

QUESTÃO 11 Resposta A

- A) CORRETA. Os hinos nacionais seguem convenções formais da língua portuguesa, garantindo um tom solene e institucional condizente com sua função de exaltação cívica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a norma-padrão sempre esteve presente na composição de hinos e documentos oficiais e que a formalidade do texto não representava uma ruptura, mas sim a manutenção da tradição.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui ao hino um caráter inovador e espontâneo, sem considerar que a norma-padrão e a solenidade eram elementos centrais na criação de textos patrióticos da época.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o hino como um texto de comunicação espontânea, sem considerar que sua construção formal distancia-se da oralidade cotidiana para enfatizar sua função cerimonial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a formalidade do hino a um propósito de simplificação, sem considerar que o uso da norma-padrão visa reforçar a grandiosidade e a solenidade da composição, e não torná-la acessível em diferentes níveis de letramento.

QUESTÃO 12 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os *feedbacks* imediatos são um dos benefícios do uso de tecnologias digitais, permitindo que tanto o aluno quanto o professor possam acompanhar o desenvolvimento do condicionamento físico, assim como verificar o progresso dos objetivos estabelecidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deduz que haja uma preferência para que as aulas possam ser uma forma de fazer os alunos deixarem qualquer prática ao ar livre, porém as atividades que ocorrem em conjunto com as tecnologias digitais podem ser realizadas em sala de aula ou fora dela. De fato, a tecnologia, nesse caso, é mais uma maneira de motivá-los a se exercitar.
- C) CORRETA. O texto aborda que, apesar dos desafios encontrados pela educação física, devido ao sedentarismo, há possibilidades de envolver os alunos com as tecnologias digitais. Assim, é possível que as escolas criem projetos personalizados, deem *feedbacks* imediatos e consigam acompanhar os alunos em um mundo no qual eles podem se sentir mais motivados a se exercitar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente o texto, pois é dito que as tecnologias digitais permitem a individualização das práticas físicas, criando orientações personalizadas em aplicativos que permitam *feedbacks* e controle de objetivos por parte de cada um.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deduz que o foco, a experiência interativa e o monitoramento do progresso são aspectos que podem levar a uma competição entre os alunos. Porém, o texto não aborda a competitividade, indicando que o uso de tecnologias digitais na educação pode ser benéfico, pois gera uma experiência personalizada e uma experiência interativa.

QUESTÃO 13 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que “solenes” é uma expressão usada pelo Texto II para descrever o estilo do romance de Hatoum, segundo o autor, demasiadamente “lapidar” e “solene”. No entanto, ignora que “delações”, do Texto I, não adjetiva o livro do escritor manauara.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que “sólida” é um adjetivo empregado pelo Texto I para caracterizar o estilo do romance e Hatoum, segundo a autora, “sólido e enxuto”. Entretanto, não atenta ao fato de que “escritos brutos” não é empecado, no Texto II, como crítica à prosa do romancista.
- C) CORRETA. Com relação à linguagem empregada por Milton Hatoum em *Pontos de fuga*, o Texto I a caracteriza como “enxuta e sólida”, destacando positivamente seu suposto aspecto objetivo e preciso. Em contrapartida, o Texto II ressalta a pouca precisão e objetividade do estilo de Hatoum no romance em questão, afirmando que a linguagem empregada pelo autor nessa obra é “literária demais”, isto é, repleta de manobras poéticas e escassa de clareza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que “frases lapidares”, do Texto II, é uma expressão utilizada para criticar o que o autor chama de “forma literária demais” do romance de Hatoum. Porém, não percebe que “força do discurso”, do Texto I, não caracteriza a prosa do escritor, não emitindo, portanto, um parecer acerca do estilo de seu romance.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que “belas letras”, do Texto II, é uma expressão empregada para questionar o estilo demasiadamente “literário” de Hatoum em seu romance. Sem embargo, não leva em conta que “barbárie da civilização”, do Texto I, não se relaciona à linguagem do romance.

QUESTÃO 14 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto afirma o contrário: a bilheteria americana está em seu nível mais baixo desde 2005, indicando uma crise, e não uma recuperação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, segundo o texto, o aumento dos preços dos ingressos não foi capaz de estancar a crise, aparecendo, a princípio, como forma de contorná-la.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, ao citar as tecnologias 3D e IMAX, o texto afirma que eles encareceram o custo dos ingressos sem, contudo, afirmar que tornaram os filmes menos atrativos.
- D) CORRETA. O texto afirma que as mudanças nos hábitos de consumo, como a ascensão do *streaming* e a alteração no comportamento dos espectadores, impactaram negativamente o setor, tornando mais difícil prever sucessos de bilheteria e reduzindo a arrecadação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto não discute a qualidade dos filmes, apenas a queda nas bilheteiras e os desafios do setor diante das novas formas de consumo.

QUESTÃO 15 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se recorda que a colagem é um recurso muito utilizado no cubismo e, sobretudo, no cubismo sintético. Ainda que as formas geométricas identificáveis e a representação de um jornal remetam à colagem, a alternativa é incorreta, pois a obra é produzida apenas com tinta a óleo sobre tela.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o artista utiliza cores frias e há uma predominância do marrom. No entanto, não é correto afirmar que a obra é composta de uma única cartela cromática, assim como essa escolha não tem relação direta com o estilo cubista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se lembra que a decomposição total das formas reconhecíveis, como os objetos presentes na composição de Juan Gris, é uma característica do cubismo, mas principalmente de sua primeira fase, identificada como cubismo analítico. Na obra presente no texto-base, é possível reconhecer os elementos pintados, o que contradiz a alternativa.
- D) CORRETA. Uma das características do cubismo sintético, tendência da qual Juan Gris foi um dos expoentes, é a utilização de formas geométricas simplificadas, que construíam imagens planas e sobrepostas. Na obra presente no texto-base, identifica-se retângulos e triângulos que compõem a natureza morta representada pelo artista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a pintura de Juan Gris como uma natureza morta, popularmente conhecida por composições que utilizam elementos naturais, como frutas e flores. Entretanto, o uso de objetos cotidianos e manufaturados, como o jornal, o panfleto e o cachimbo, presentes na imagem do texto-base, já era comum naquele período, assim como a escolha dos elementos da composição não tem relação direta com características do cubismo.

QUESTÃO 16 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a imagem não é só decorativa, mas o centro da mensagem do cartaz.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que não há menção explícita a um contexto urbano, mas à figura isolada de uma criança em situação desfavorecida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido da campanha, já que ela busca criticar a exploração do trabalho infantil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se já que não há abstração, a criança retratada está sujeita ao trabalho infantil.

- E) CORRETA. A imagem em questão opõe a criança vítima de trabalho infantil à sua sombra, que retrata uma situação inalcançável para ela, podendo brincar.

QUESTÃO 17 Resposta A

- A) CORRETA. O poema de Ana Martins Marques se fundamenta no contraste entre as refeições do passado, caracterizadas como um verdadeiro ritual coletivo, e as do presente, essencialmente solitárias. Mencionadas no final da composição, as duas xícaras do aparador configuram-se como uma imagem exemplar do isolamento do indivíduo contemporâneo, que, embora possuindo utensílios suficientes para receber companhias, deseja só.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a descrição dos ingredientes utilizados e do preparo dos alimentos nos almoços de antigamente e da atualidade sugerem que esses eventos se passavam, respectivamente, em ambientes rurais e urbanos. No entanto, equivoca-se ao assinalá-lo com segurança, pois não há elementos no texto que o comprovem de forma inequívoca.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no poema, os pratos preparados no passado exigiam o uso da violência contra animais e os do presente, por sua vez, são práticos, como o café solúvel. No entanto, equivoca-se ao supor que essa oposição constitui a ironia sugerida pelo último verso, que evoca a solidão do indivíduo contemporâneo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no poema, as refeições de antigamente são descritas como fartas e implicam consideráveis desperdícios, ao passo que as do presente são retratadas como bastante sóbrias. No entanto, equivoca-se ao supor que essa oposição constitui a principal ironia da composição, a qual está pautada pela dissonância entre refeições povoadas de indivíduos no passado e hábitos alimentares solitários no presente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, no poema, as mulheres que preparavam a comida antigamente são classificadas como cozinheiras, sugerindo sua especialidade no assunto. Além disso, entende que a evocação do café solúvel como bebida contemporânea vincula-se à ideia de um sujeito prático, chamado a realizar várias tarefas. No entanto, equivoca-se ao supor que há indícios de que as chamadas “cozinheiras” representam uma mão de obra qualificada, e não mulheres amadoras que cozinhavam para suas famílias. Ademais, engana-se ao assinalar que esse contraste corresponde à grande ironia do texto, a qual assenta suas bases na solidão do sujeito hodierno.

QUESTÃO 18 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a mensagem do golpista no cartaz envolve o pagamento de uma conta, mas desconsidera que essa quitação é falsa, de modo que o anúncio não está focado na irresponsabilidade financeira de filhos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o golpista do anúncio se passa por uma filha adolescente, mas ignora que a mensagem enviada pelo criminoso é falsa, portanto, a publicidade não está centrada no acesso às redes sociais na adolescência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a mensagem no golpista no cartaz menciona o compartilhamento de dados, mas não entende que a vítima do golpe não deveria revelar qualquer senha, e sim realizar uma transação financeira.
- D) CORRETA. A peça publicitária do governo do estado de Santa Catarina visa alertar a população do estado acerca dos perigos de golpes em ambientes virtuais. No anúncio, um anônimo se passa pela filha de um desconhecido para pedir dinheiro a um cidadão. Para evitar esse tipo de golpe, o cartaz recomenda que a população desconfie de situações como essa, sugerindo, indiretamente, que a autoria de mensagens deve ser checada antes de qualquer ação envolvendo transações financeiras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o golpista do anúncio utiliza uma identidade falsa, passando-se pela filha da vítima, mas desconsidera que a publicidade trata do perigo de confiar em tais perfis, não de criá-los.

QUESTÃO 19 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de maneira equivocada a referência ao imperador, pois o trecho não destaca a gratidão de Gêngis Khan para com seus aliados, mas sim sua visão sobre a continuidade da conquista.
- B) CORRETA. O pronome demonstrativo “essa” retoma a expressão “a conquista do mundo”, estabelecendo um mecanismo de coesão referencial. Assim, a progressão temática do texto enfatiza a expansão territorial iniciada por Gêngis Khan e a necessidade de sua continuação como legado por ele assinalado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao associar o pronome “essa” à construção da fortaleza de Caracorum. No entanto, o trecho não menciona essa fortaleza como uma tarefa delegada por Gêngis Khan.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o trecho não trata da incorporação de grupos religiosos ao império, mas sim da expansão territorial desejada por Gêngis Khan.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o trecho não trata da conservação do império mongol apenas no continente asiático, mas sim da sua possível ampliação, o que se confirma pela menção à “conquista do mundo” e com a posterior chegada de seus descendentes à Europa.

QUESTÃO 20 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma preocupação por parte de José Dias sobre a relação de Bentinho e Capitu, mas não se atenta que a preocupação é de eles estarem juntos, e não de serem separados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “desde aquela grande enchente, há dez anos, em que a família Pádua perdeu tanta coisa” e associa incorretamente que José Dias está preocupado que pode acontecer com eles o mesmo que aconteceu com a família Pádua.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há uma preocupação por parte de José Dias com a relação entre Bentinho e Capitu e com o futuro de Bentinho, mas associa incorretamente que essa preocupação envolve o bem-estar dele no seminário.
- D) CORRETA. O trecho do diálogo deixa claro que a família de Capitu não tem posses, pois perdeu muita coisa em uma enchente, e o personagem José Dias mostra uma preocupação sobre Bentinho estar se relacionando com ela, a qual não é relacionada ao seminário, pois José Dias não sabia se a mãe de Bentinho continuava com a ideia de mandá-lo para lá, como se vê em “uma vez que não perdeu a ideia de o fazer padre”, mostrando, então, uma preocupação com Bentinho se relacionar com uma menina sem posses; também há uma preocupação por parte de José Dias com o fato de Bentinho ocupar um cargo alto, como se vê pela sua fala “E depois a igreja brasileira tem altos destinos”, mostrando uma preocupação com a ascensão social da família.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que há a ideia de colocar o personagem Bentinho em um seminário e associa incorretamente que a preocupação de José Dias é ele acabar afastando-se da família.

QUESTÃO 21 Resposta A

- A) CORRETA. No diálogo entre Aurélia e seu marido, há uma tensão entre o ideal, o amor puro e verdadeiro, e a realidade material, o casamento por interesses financeiros. Aurélia se sente usada e traída, questionando se o amor de seu marido por ela é verdadeiro ou apenas uma fachada. Nesse sentido, sua desilusão está ligada à percepção de que a relação entre os dois foi construída não sobre sentimentos verdadeiros, mas sobre interesses materiais, já que se casou com um homem pobre que apenas aceitou o matrimônio após o recebimento de uma herança por parte da moça.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o trecho retrata a relação entre uma mulher rica e um homem pobre. No entanto, o fragmento evidencia justamente um conflito entre marido e mulher, portanto não há o “apagamento” das distâncias sociais, mas um confronto entre as classes sociais por interesses materiais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o trecho trata de problemas advindos da riqueza, como o casamento por interesse. No entanto, sua crítica não é à prosperidade econômica em si, mas à utilização de interesses materiais como base para relações afetivas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o trecho exalta a ação de Aurélia ao questionar o marido e tomar uma atitude. Entretanto, além de ser uma posição compatível com a ideologia romântica, é mais correto dizer que a moça expressa sofrimento, e não um empoderamento ou enaltecimento de sua posição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que há insatisfação no relacionamento entre Aurélia e seu marido. No entanto, ela não está frustrada com a instituição do casamento propriamente dita, mas com o comportamento de seu esposo, que parece mais interessado em seu dinheiro do que em um amor verdadeiro. Assim, sua decepção está ligada à percepção de que seu relacionamento foi baseado em interesses materiais, e não no sentimento puro que o Romantismo idealiza.

QUESTÃO 22 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as manifestações corporais não estão relacionadas ao fortalecimento espiritual, uma vez que isso é parte de uma crença pessoal. O exercício aeróbico pode, sim, desenvolver o espírito esportivo, condição em que os atletas aprendem sobre respeito, amizade e outras ações proativas para a sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a prática de exercícios e de qualquer esporte não deve ser moldada para seguir padrões estéticos. O esporte ajuda a fortalecer o corpo e, em alguns casos, a manter a taxa de gordura baixa, assim como a muscular alta. Porém, esse não é seu objetivo primordial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as práticas esportivas que trabalham com manifestações corporais podem ser uma expressão cultural. Porém, não um movimento político, ainda que existam competições entre nações. O campo esportivo deve ser entendido como de paz e amizade entre competidores. Além disso, as práticas físicas devem desenvolver a sociabilidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que a prática de exercícios aeróbicos não envolve o reconhecimento, e sim o bem-estar do corpo e da mente. O reconhecimento público pode ser uma consequência de competições e exibições em modalidades específicas. No entanto, nem todos os praticantes são competidores, mas também são beneficiados pelas práticas esportivas.
- E) CORRETA. Os exercícios físicos em suas diversas formas têm como principal objetivo a promoção da saúde e do bem-estar individual e coletivo. Embora possam existir outras motivações secundárias, a busca por uma vida mais saudável e ativa é o fator determinante na prática dessas atividades. É importante ressaltar que a saúde e o bem-estar são necessidades básicas do ser humano, e a prática regular de exercícios físicos contribui significativamente para a prevenção de doenças crônicas, o fortalecimento do sistema imunológico, a melhora do humor e da autoestima, além de proporcionar mais energia e disposição para o dia a dia.

QUESTÃO 23 Resposta A

- A) CORRETA. A *charge* de Jean Galvão, publicada na *Folha de S.Paulo*, aborda o problema da alta dos preços no Brasil, decorrente de um processo inflacionário. Para tanto, emprega uma variedade linguística que aproxima o texto do cotidiano de seus leitores. Expressões como “tá bom” e “minha patroa” remetem ao registro coloquial da língua, fazendo com que o leitor veja seu dia a dia e suas dificuldades refletidos na *charge*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a *charge* estabelece postos sociais específicos para as duas personagens, uma é atendente, e a outra, cliente, mas erra ao pensar que esses papéis refletem hierarquias sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a *charge* aborda o problema da alta dos preços, sempre vinculado à inflação, mas erra ao pensar que o texto faz referência ao passado inflacionário brasileiro, e não ao presente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o humor das personagens varia ao longo da *charge*, mas erra ao pensar que se usa uma variedade linguística específica para acompanhar essa mudança.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a *charge* aborda um problema pertinente às ciências econômicas, a inflação, mas erra ao pensar que, para tanto, aborda uma linguagem técnica dessa área.

QUESTÃO 24 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o poema relata ações cotidianas praticadas por seu eu lírico. No entanto, equivoca-se ao assumir que a descrição de gestos rotineiros é o centro da composição, e não a revelação que se apodera do espírito do sujeito lírico e o leva a uma reflexão não corriqueira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no poema, são relatadas sensações fisiológicas experimentadas pelo eu lírico, conforme se nota em trechos como “senti um friúme por dentro” e “Fiquei trêmulo”. Entretanto, engana-se ao presumir que esse relato consiste em uma das linhas de força da composição, ignorando que apenas ressaltam a denúncia social realizada no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende que o poema realiza uma descrição do homem pobre do Norte. No entanto, equivoca-se ao assumir que essa caracterização é um dos grandes objetivos do poema, que a realiza não de forma desinteressada, mas com o fim de denunciar as condições paupérrimas em que esse tipo humano vive.
- D) CORRETA. O poema “Descobrimento”, do escritor modernista Mário de Andrade, além de trabalhar inventivamente a linguagem, realiza uma dura crítica à realidade social de seu país. Aproveitando-se do duplo sentido assumido, no texto, pelo vocábulo “descobrimento”, que remete tanto à chegada dos portugueses ao Brasil quanto à revelação que, de súbito, lhe é feita, o escritor paulista reflete sobre a desigualdade social brasileira, expressa muito nitidamente, nas primeiras décadas do século passado, na divisão econômica existente entre Norte e Sul.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o poema é construído a partir de uma oposição entre as regiões Norte e Sul do Brasil. Entretanto, engana-se ao presumir que a descrição geográfica do país é um dos objetivos do texto, que a realiza apenas para contrastar os modos de vida díspares desses espaços.

QUESTÃO 25 Resposta A

- A) CORRETA. A obra *Mulheres Protestando* (1941), de Di Cavalcanti, é uma pintura que reflete o ambiente social e cultural do Brasil, destacando figuras femininas de aparência robusta e traços populares. Com influência modernista, Di Cavalcanti retratava mulheres questionando o ideal de beleza europeu, tradicionalmente associado a traços delicados e figuras esguias, e propunha uma valorização da identidade nacional, trazendo à tona temas como a resistência social e os preconceitos de classe e raça na sociedade brasileira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue distinguir os ideais modernistas dos movimentos acadêmicos que exaltavam a beleza clássica e eurocêntrica. Entretanto, a obra de Di Cavalcanti, assim como o Modernismo brasileiro, buscava romper com os padrões estéticos europeus. O artista retrata mulheres brasileiras com características típicas das camadas populares, destacando traços naturais e expressões de força e resistência, distantes da idealização clássica europeia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a sofisticação visual e a presença das mulheres em destaque na obra podem ser interpretadas como uma exaltação estética ou simbólica da feminilidade, supondo que Di Cavalcanti retratou essas figuras de forma romântica, desconectadas dos problemas sociais. Entretanto, ela reflete um compromisso com a realidade social brasileira, retratando mulheres em situações de luta e resistência, conectadas aos desafios de seu contexto histórico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a maneira como Di Cavalcanti compõe suas personagens pode ser interpretada como uma tentativa de idealizar essas mulheres. Entretanto, a intenção do artista era humanizar e dar protagonismo às mulheres no cenário de desigualdades do Brasil da época, refletindo uma visão crítica e conectada à identidade nacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue interpretar corretamente o contexto social da pintura, associando a aparência marcante das figuras a um simbolismo de riqueza. Entretanto, a obra retrata mulheres comuns em um contexto de luta e resistência social, conectando-se às classes populares e às suas adversidades.

QUESTÃO 26**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o termo estrangeiro é uma metáfora utilizada para designar aquele usuário que nasceu antes e fora do contexto no qual foi criada a tecnologia que um usuário considerado nativo utiliza durante toda a vida. O fato de um usuário ter nascido em um país que não foi exatamente o originador de tal inteligência não necessariamente torna seu usuário estrangeiro, uma vez que ele poderia ter nascido em um país diferente daquele onde a tecnologia foi criada, mesmo assim ter vivido no contexto em que poderia ter se beneficiado dela ao longo de sua existência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a palavra estrangeiro é uma metáfora utilizada para designar aquele usuário que nasceu antes e fora do contexto no qual foi criada a tecnologia que um usuário considerado nativo utiliza durante toda a vida. Sendo assim, o fato de um usuário ter nascido e crescido no mesmo país onde foi gerada a tecnologia da inteligência artificial não necessariamente torna seu usuário nativo ou estrangeiro, uma vez que ele poderia, apesar de ter nascido no mesmo país em que dada tecnologia foi criada, ter vivido em um tempo cronologicamente diferente daquele onde a tecnologia foi gerada, sem poder ter vivido no contexto em que pudesse ter se beneficiado dela ao longo de sua existência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimila que o termo estrangeiro é uma metáfora referente ao usuário que nasceu antes e fora do contexto no qual foi criada a tecnologia que um usuário considerado nativo utiliza durante toda a vida. Sob esse prisma, o fato de um usuário ter nascido e crescido em um país cujo governo proibiu a tecnologia não necessariamente o impediria de se mudar a um outro país onde a tecnologia da inteligência artificial pudesse ser utilizada por ele no dia a dia, podendo o mesmo ser classificado então como “nativo” se houvesse nascido e crescido no mesmo período da tecnologia em questão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o termo estrangeiro é uma metáfora utilizada para designar aquele usuário que nasceu antes e fora do contexto no qual foi criada a tecnologia que um usuário considerado nativo utiliza durante toda a vida. Se ele nasceu e cresceu em um contexto no qual já havia sido criada a tecnologia da inteligência artificial, seria classificado como “nativo” e não como “estrangeiro”.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, quando surgiu a inteligência artificial, apareceram dois tipos de usuários: os nativos da inteligência artificial e os estrangeiros a ela. Se os nativos são aqueles usuários que já nasceram e cresceram utilizando tal tecnologia no cotidiano conforme pode ser apreendido do texto, o segundo tipo de usuário assinalado, o “estrangeiro”, leva tal denominação porque nasceu em um contexto no qual ainda não havia sido criada a tecnologia da inteligência artificial. No caso, o termo “estrangeiro” é uma metáfora da qual o autor do texto lançou mão para, comparando os dois tipos de usuários, “nativos” e “estrangeiros”, assinalar a condição de alguém de fora do segundo tipo, cuja vida não esteve totalmente integrada a tal tecnologia, diferentemente do “nativo”, que vive em contexto no qual a tecnologia da inteligência artificial já está sendo bastante utilizada.

QUESTÃO 27**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que uma das funções de um livro literário pode ser a de entreter o público leitor. Porém, ao ser publicado como livro, *O diário de Anne Frank* serve principalmente ao propósito de compartilhar relatos verídicos de quem vivenciou a Segunda Guerra Mundial, permitindo ao leitor conhecer um pouco da vida de Anne em meio aos horrores da guerra.
- B) CORRETA. O gênero diário pode ser tanto pessoal quanto ficcional. No caso de *O diário de Anne Frank*, trata-se da publicação de relatos reais que a autora vivenciou durante o holocausto. Logo, o livro serve ao propósito de testemunhar os horrores da guerra, servindo como importante documento histórico, além de ser muito relevante pelo caráter pessoal do procedimento de construção por meio do gênero diário.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte do pressuposto de que uma das características do gênero diário é sua escrita em primeira pessoa, o que gera um caráter mais intimista, além do fato de os diários pessoais serem secretos ou lidos apenas por quem é muito próximo de quem os escreve. Logo, infere que, ao serem publicados em livro, os relatos de Anne Frank servem ao propósito de criar intimidade com o leitor. Porém, ao interpretar o texto e o enunciado da questão, conclui-se que a publicação dos relatos de Anne Frank serve ao propósito de documentar os horrores da Segunda Guerra Mundial pelo ponto de vista de quem a vivenciou.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o enunciado da questão. Isso porque nele é evidenciado que *O diário de Anne Frank* é um livro que foi publicado a partir de relatos reais da autora durante a guerra. Ou seja, os acontecimentos não são relatados de modo romantizado, fantasioso, mas sim embasados na realidade vivenciada por Anne Frank em meio à guerra.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o caráter crítico do livro ao publicar os relatos das vivências de Anne durante a Segunda Guerra Mundial. Logo, acredita que a publicação de *O diário de Anne Frank* serve ao propósito de impedir que outras guerras ocorram. Porém, apesar de a publicação do livro publicizar as atrocidades da época, contribuindo para a crítica, infelizmente, ela não serve a esse propósito, uma vez que guerras são promovidas por motivos econômicos e políticos que fogem ao controle dos cidadãos.

QUESTÃO 28**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto critica a futilidade de algumas mulheres que desejam atrair o olhar masculino apenas por sua beleza física. Além disso, entende que ele pressiona suas interlocutoras a se identificarem com o grupo das esclarecidas. No entanto, erra ao crer que insinua que a maioria de suas leitoras é fútil.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto emprega verbos no imperativo, sugerindo comportamentos a suas leitoras. No entanto, erra ao crer que estabelece uma relação hierárquica com as destinatárias, já que não insinua que estas estão obrigadas, por alguma razão, a acatar as recomendações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto elenca situações hipoteticamente vividas por mulheres. No entanto, erra ao crer que tais situações são reais e foram vividas por algumas das leitoras.
- D) CORRETA. Em seu texto, Clarice Lispector dá dicas de comportamento a mulheres de meados do século passado. Uma dessas dicas diz respeito ao esclarecimento feminino, então alvo de preconceito por parte de homens e mulheres. Como insinua a escritora, associava-se o esclarecimento das mulheres à falta de regras e ao desrespeito à moral vigente. Para convencer suas leitoras do contrário, Clarice retifica a ideia que então se fazia desse conceito, vinculando-o à proatividade e à inteligência feminina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto critica o embelezamento como única estratégia de conquista feminina. No entanto, erra ao crer que o texto condena essa prática, pois apenas diz que ela não pode ser vista como suficiente no momento da sedução.

QUESTÃO 29 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a declaração de Delaroche sobre a morte da pintura e a informação de que a pintura de retratos em miniatura foi esquecida. Mas, ainda que esse gênero particular de pintura tenha declinado, não se pode afirmar que a fotografia substituiu a pintura, uma vez que pintores como Delacroix continuaram produzindo e, ainda, converteram a fotografia em acessório.
- B) CORRETA. Para resolver essa questão, o aluno deve atentar para o objetivo da fotografia, que é justamente captar a imagem da forma mais verdadeira e objetiva possível, por um processo mecânico e simples. Como o texto menciona, muitos artistas viram a tecnologia com maus olhos, temendo perder sua importância, e outros encontraram maneiras de utilizar a novidade a seu favor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que, por se tratar de uma nova tecnologia, o uso do daguerreótipo exigiria maior preparo por parte do artista. Mas subentende-se do texto que o processo era simples e barato, chegando a ter sua qualidade artística subestimada, como demonstra a fala de Delacroix.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o processo fotográfico é altamente refinado por constituir uma tecnologia avançada para a época, apresentando resultado impressionante em termos de precisão. Porém, a leitura atenta do texto indica que o daguerreótipo, além de simples e barato, era considerado pelos artistas como inferior à pintura, sendo essa mais prestigiada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta a declaração de Delacroix sobre utilizar daguerreótipos como referência para poses difíceis, o que pode levar a entender que o uso de modelos seja dispensável. Mas é necessário considerar que a presença de um modelo vivo é necessária para que a pose seja registrada, mesmo que rapidamente, pelo processo fotográfico. O emprego de modelos tornou-se diferente, mas não obsoleto.

QUESTÃO 30 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que ao artigo de opinião menciona, nos dois últimos parágrafos do fragmento, comportamentos e atitudes dos brasileiros pouco elogiáveis. Entretanto, o articulista não propõe uma análise desses aspectos, mas os expõe para fundamentar seu posicionamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o artigo de opinião trata sobre o jeitinho brasileiro e parte do senso comum de isso é um aspecto negativo que deve ser mudado. Porém, o articulista não propõe uma mudança para o jeitinho brasileiro.
- C) CORRETA. No artigo de opinião, o articulista se posiciona sobre o jeitinho brasileiro, expondo que, para ele, isso não inclui apenas comportamentos e atitudes pouco elogiáveis, mas também positivos, como a tolerância e a flexibilidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o artigo, no penúltimo parágrafo, trata dos comportamentos pouco elogiáveis dos brasileiros. Entretanto, o articulista não faz um levantamento das causas desses comportamentos, mas apenas os expõe.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o primeiro parágrafo do artigo de opinião, que trata sobre a definição do "jeitinho brasileiro". Porém, não o interpreta devidamente, pois o parágrafo trata justamente da dificuldade de definição desse conceito.

QUESTÃO 31 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe a crítica que o texto realiza ao uso das tirinhas do Chico Bento nos livros didáticos. Segundo o autor, elas não são usadas para ressaltar que a variedade linguística é adequada ao seu contexto de surgimento/uso, mas sim para retratar como, muitas vezes, as variedades são usadas de forma estereotipada.
- B) CORRETA. O texto denuncia os muitos preconceitos sociais em relação a variedades não padrão, sobretudo a partir da problematização do uso das tirinhas do Chico Bento em livros didáticos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada, pois em nenhum momento o texto-base aponta que a norma-padrão é pouco trabalhada, o que há é um tom de crítica a respeito do uso das variações mais populares em contraposição à variação de prestígio.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a variedade linguística é que mostra a realidade da língua, seu desenvolvimento, sua evolução e sua diversidade. Uma visão do erro apenas como transgressão de uma norma é incapaz de abarcar a dimensão do que envolve uma língua, que é algo vivo, em constante mudança.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o tom crítico do texto que descreve como a variação regional retratada em livros didáticos é estereotipada.

QUESTÃO 32 Resposta A

- A) CORRETA. A crônica de Lima Barreto, ao abordar o Brasil durante a Primeira República, faz uso da ironia para criticar o aprofundamento das desigualdades sociais. O escritor menciona a pobreza e as dificuldades enfrentadas pela população, como nas referências à “Favela, do Salgueiro” e ao pedido de reconstrução da Beira-Mar, contrastando com a situação de miséria. Sua ironia é especialmente clara quando associa esses problemas à ideia da República afirmando, ao mesmo tempo, que não sabe por que o faz.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o trecho em questão menciona diretamente a economia brasileira. No entanto, o fragmento não apresenta uma citação exata sobre a estagnação econômica do Brasil, fazendo uma crítica mais ampla sobre a desigualdade social e as condições de vida no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a crônica lamenta a morte de uma referência política brasileira, a princesa Isabel. Contudo, o texto não diz explicitamente que não existem, no Brasil de então, referências políticas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crônica rememora momentos do passado brasileiro. Não obstante, o texto não revela qualquer expectativa pessoal ou coletiva pela restauração da monarquia, encarando esse sistema como algo superado no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o parágrafo final destaca a república, citando-a como uma entidade que pode ser vista. Porém o texto não a personifica, tampouco defende a importância do patriotismo.

QUESTÃO 33 Resposta A

- A) CORRETA. A função fática é aquela que chama a atenção para o próprio ato da comunicação, seja iniciando-o, interrompendo-o, etc. Ao explicar a motivação da carta, João Cabral se utiliza da função fática da linguagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a função emotiva é aquela que busca transmitir emoções pela linguagem, enquanto a fática chama a atenção para o próprio ato da comunicação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se já que, quando se busca informar um fato, a função da linguagem predominante é a referencial, enquanto a fática chama a atenção para o próprio ato da comunicação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a função poética é aquela que chama atenção para a própria linguagem, seus sons e possibilidades criativas, enquanto a fática chama a atenção para o próprio ato da comunicação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a função que busca convencer alguém a algo é a apelativa, não a fática, que chama a atenção para o próprio ato da comunicação.

QUESTÃO 34 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a informação implícita no trecho que é a desigualdade perceptível na sociedade. Como um evento esportivo, as Paralimpíadas evidenciam a necessidade de mudanças em diversos aspectos da sociedade para que, então, haja uma sociedade mais igualitária.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o início do trecho, que diz que o impacto paralímpico vai além das arenas. Ou seja, as arenas são também espaços sociais que devem ser adaptados para refletir a inclusão necessária para pessoas com deficiência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que o trecho destaca a ineficiência das políticas públicas existentes para a inclusão social das pessoas com deficiência física, e que o evento esportivo é uma das maneiras de impulsionar a divulgação das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência.
- D) CORRETA. O texto destaca a relevância das Paralimpíadas na promoção da inclusão social e na mudança de percepção cultural em relação às pessoas com deficiência. Ele enfatiza que o evento não apenas celebra a excelência esportiva, mas também serve como uma plataforma para discutir políticas públicas voltadas para a acessibilidade e inclusão em todas as esferas da sociedade. Dessa forma, as Paralimpíadas reforçam a importância de garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a oportunidades justas, seja no esporte, no trabalho ou na vida cotidiana, evidenciando que a promoção da inclusão social depende da mudança de percepção cultural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as práticas corporais de pessoas com deficiência refletem as diferenças que existem na sociedade e, por isso, devem ser vistas como parte do movimento para a inclusão social.

QUESTÃO 35 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que ambos os textos abordam o tema da alimentação saudável; contudo, interpreta que tanto o Texto I como o II salientam a importância desses hábitos, quando, na verdade, apenas o Texto I enfatiza esse ponto.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Texto II expõe resultados sobre dificuldades de se manter uma alimentação saudável e que isso significa que as campanhas são relevantes, sem considerar que apenas a conscientização não resolveria o problema das pessoas, já que se trata, segundo o próprio texto, de ter condições financeiras para adquirir alimentos saudáveis.
- C) CORRETA. A campanha presente no Texto I mostra que hábitos saudáveis são importantes para a saúde, porém o Texto II evidencia que há alguns empecilhos para a manutenção de hábitos saudáveis, como a questão financeira, que faz com que as pessoas optem por alimentos mais baratos e menos saudáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no texto resultados que mostram que algumas pessoas não conseguem manter hábitos alimentares saudáveis, mas interpreta incorretamente que elas não possuem interesse nas campanhas sobre hábitos saudáveis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que as pessoas da pesquisa não mantêm hábitos alimentares saudáveis e infere incorretamente que elas não são conscientes dessa necessidade, sem atentar ao fato de que o problema delas é financeiro.

QUESTÃO 36 Resposta A

- A) CORRETA. O relato de memória permite o compartilhamento de vivências com outras pessoas, o que ocorre muitas vezes na modalidade oral, em conversas informais do dia a dia. Quando um relato de experiência vivida é escrito e publicado em livro, como é caso do relato “Macambúzio”, contado pelo jornalista William Bonner, ele adquire uma dimensão de registro histórico, uma vez que os valores sociais e humanos relatados se tornam permanentes por meio da literatura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o segundo parágrafo do fragmento, em que uma criança conta piadas ao narrador-personagem. Desse modo, infere, com base no senso comum, que o lúdico contribui para a formação de crianças, extrapolando o que é exposto no texto e solicitado no enunciado da questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a personagem que relata sua história se caracteriza como tímida. Porém, o objetivo do texto não é instruir responsáveis de crianças para a identificação e tratamento de timidez, interpretação que não se relaciona ao relato exposto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato do relato se passar na infância do narrador-personagem. Diante disso, infere que as memórias narradas servem para se fazer uma relação entre a infância no passado e na atualidade. Porém, além de isso extrapolar o objetivo do texto, não se relaciona ao enunciado da questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de o trecho do relato se passar em um ônibus escolar que o narrador-personagem descreve. Porém, extrapola o que é abordado no relato e principalmente o objetivo da produção desse texto, ao achar que ele possibilita a discussão acerca dos tipos de transporte utilizados pelas crianças.

QUESTÃO 37 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignorou o fato de que a IA tende a manter padrões fixos, sem promover conexões discursivas inovadoras ou desenvolvimento aprofundado de ideias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignorou o fato de que a presença de intertextualidade e construções narrativas complexas não está alinhada aos padrões textuais que caracterizam conteúdos gerados por IA, conforme apresentado no texto-base.
- C) CORRETA. A alternativa apresenta elementos característicos dos textos gerados por IA, conforme descrito no texto-base, ao enfatizar a repetição estrutural, o uso de expressões padronizadas e a dificuldade em construir argumentos aprofundados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsiderou que o texto indica que as produções por IA não exploram sintaticamente as variações nem apresentam criatividade lexical, o que contradiz a afirmação da alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o equilíbrio entre objetividade e subjetividade, o dinamismo estrutural e a variedade argumentativa não são características mencionadas no texto como pertencentes à escrita da IA.

QUESTÃO 38 Resposta A

- A) CORRETA. O conto *Assombramento*, de Afonso Arinos, gira em torno de um grupo de tropeiros que, na cena destacada, prepara e consome um dos alimentos mais típicos desses peões: o feijão. Assim, considerando o Texto II, que explica o consumo desse alimento pelos homens viajantes, percebe-se que a cena representa aspectos históricos relevantes para a culinária brasileira e, também, para a identidade tropeira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a fome dos peões, percebida no Texto I, a uma suposta escassez de alimentos para o grupo. No entanto, isso não é exposto em nenhum dos textos, de maneira que a ansiedade das personagens pelo alimento pode representar a fome exagerada daqueles que faziam trabalho braçal, em condições adversas, como calor extremo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assume que as condições de trabalho dos tropeiros eram precárias, e que a rotina alimentar era parte da precariedade, sendo esse o motivo para ser retratada no conto do Texto I. Todavia, a forma como a cena é narrada não remete à ideia de precariedade, mas de simplicidade, na qual os peões encontram felicidade cotidiana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o Texto I narra um jantar entre os tropeiros, no qual o prato principal era o feijão tropeiro, prato típico da culinária brasileira. Porém, o texto não explica a forma de preparo da receita, tampouco relaciona a culinária nacional.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que, no Texto I, o cozinheiro fica irritado com a presença inconveniente dos outros peões, que demonstram ansiedade pelo feijão que estava sendo preparado. No entanto, apesar da irritação, não é desencadeado um conflito significativo, mas uma rusga banal do cotidiano, que não evoluiu, já que os peões recuam e decidem não interromper o cozinheiro.

QUESTÃO 39 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a fala arcaica porque o cordelista fala com uma pessoa mais velha, a esposa de seu pai.
- B) CORRETA. A contração do verbo “está” em “tá” se deu em um contexto de informalidade, já que fora utilizado pela madrastra do cordelista. Sendo assim, o trecho em questão é representante de uma variedade informal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a compreensão de Bráulio Bessa sobre o que é um misto-quente, interpretando a explicação da madrastra como algo técnico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a citação a cidade de Alto Santo, interpretando que, por ser uma cidade que não é capital, utiliza a variedade caipira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o termo “ai” e o contexto para interpretar que a comida citada faz parte da região do Brás, portanto, a fala é um exemplo de variedade regional.

QUESTÃO 40 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o tema abordado pelo conto, o governo militar instituído em 1964, causa divisão entre a sociedade brasileira, mas erra ao pensar que a mancha, no texto, se refere a esse tipo de polêmica ou estado político.
- B) CORRETA. O conto “A mancha”, de Luis Fernando Verissimo, se passa no Brasil após a abertura política de 1985. Nele, uma das personagens reconhece o lugar onde foi torturado durante o regime militar, iniciado em 1964, a partir de uma mancha produzida por seu próprio sangue. A mancha, visível anos depois da tortura, na narrativa, funciona como signo de um país que reluta em examinar seu passado violento. Como não o faz, o país segue sendo assombrado por esse passado, que se mostra um desafio para a conquista plena de direitos individuais e avanços civilizatórios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que uma das personagens do conto se mostra assustada, mas erra ao pensar que esse susto decorre da possibilidade de ataques estrangeiros, e não por haver reconhecido o lugar onde foi torturado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o conto trata de um espaço bastante revelador do passado nacional, pois nele cidadãos brasileiros foram torturados, mas erra ao pensar que a mancha referida sugere que se preservem esses lugares em nome da memória do país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que uma das personagens do conto se mostra cética com relação à possibilidade de que a outra personagem haja reconhecido o lugar onde foi torturado, mas erra ao pensar que escarnece de violações dos direitos individuais.

QUESTÃO 41 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto se concentra nas especificidades do gênero crônica, como a sua relação com o cotidiano, e não com o romance, apenas referido sem ganhar centralidade no texto para desdobrar ideias sobre o gênero.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, embora a crônica se refira a elementos culturais da realidade imediata, ela não oferece explicações sobre a identidade, oferecendo também uma visada universalista à matéria.
- C) CORRETA. O texto exemplifica a crônica com histórias do cotidiano, como a queda no bandeirão e o descontentamento com o buquê de flores, reafirmando sua relação com situações cotidianas e os recortes da vida que dão sentido ao gênero.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a reflexão sobre o lugar da crônica no jornal é apenas mencionada, tratando dos temas do gênero, e não de seu lugar materialmente ocupado no jornal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o *Jornal do Campus* é mencionado brevemente, servindo para reafirmar que o espaço da crônica sempre existiu, mesmo que por pouco tempo.

QUESTÃO 42 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se confundir com a afirmação de que a pintura do rosto confere aos indivíduos Kadiwéu o *status* de homem, um ser de cultura, em oposição ao animal “estúpido”. Entretanto, trata-se da diferenciação entre a natureza e o homem, sendo a cultura o fator de distinção. No texto em questão, o termo “cultura” assume sentido amplo, comum aos indivíduos de uma comunidade, não indicando erudição ou instrução formal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a afirmação de que a pintura corporal dos Kadiwéu chamou a atenção dos colonizadores europeus. Mas não se pode afirmar que essa era a intenção dos Kadiwéu ao pintar seus corpos. O texto esclarece que a pintura corporal cumpria função de organização social interna, sem relação nenhuma com os estrangeiros.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, sem equívoco, que a pintura corporal pode servir para manifestar a identidade de uma tribo, diferenciando-a das demais. Entretanto, está claro na fala de Lévi-Strauss que o caráter dessa pintura é de distinção social, demarcando as hierarquias. O sentido está relacionado à organização da comunidade, não à expressão individual.
- D) CORRETA. Como o texto salienta, a pintura corporal dos Kadiwéu serve, primeiro, como distinção entre o animal e o homem, que pertence à comunidade, e, principalmente, como demarcação da posição social assumida pelo indivíduo na comunidade. Portanto, tem um importante papel na organização social da tribo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, no senso comum, os povos indígenas brasileiros têm uma forte relação com a natureza. Mas o que o texto informa é que a pintura corporal, para essa tribo específica, confere ao indivíduo o *status* de ser humano, distinto do animal, pois pertencente a uma cultura. Sendo assim, não se aproxima o homem da natureza, e sim o diferencia.

QUESTÃO 43 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a citação “incluindo jovens e mulheres refugiadas”, interpretando que o texto busca esclarecer os grupos mais vulneráveis na região (“América Latina e no Caribe”), já que o texto os destaca dos demais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que as declarações são divergentes porque cada uma foca em um tema específico: a declaração de Cartagena foca nos refugiados; Direito Internacional dos Direitos Humanos foca em todos os humanos; Direito Internacional dos Refugiados foca em refugiados de todo o mundo, não apenas da América Latina e Caribe; e Direito Internacional Humanitário foca na humanidade como um todo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “fortalecer a proteção, à luz do princípio da dignidade da pessoa humana, dos refugiados e de outras pessoas que dela necessitem”, interpretando que a declaração define o conceito desses valores citados, entretanto, há apenas a citação, não a sua conceituação.
- D) CORRETA. A Declaração do Brasil cita outra declaração (de Cartagena) para demonstrar a factualidade dessa última, que teve efeitos positivos, já que com ela foram identificados “novos desafios humanitários” e proposto “soluções eficazes para melhorar a proteção” de grupos específicos que são “pessoas refugiadas, deslocadas e apátridas”. Sendo assim, a veracidade dos fatos constitui uma das características do gênero declaração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o fato da reunião ter sido entre países da América Latina e Caribe seja indício suficiente para concluir que nesses continentes há mais refugiados que em outros, já que outros nem participaram da comemoração no Brasil.

QUESTÃO 44 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o evento mencionado rompe com a rotina da praia da cidade, mas erra ao pensar que se estende a todas as praias do país e que se trata de uma transformação, e não um evento isolado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o anúncio cita modalidades esportivas adaptadas para pessoas com deficiência, mas erra ao classificá-las como novas, o que não fica claro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, ao anunciar um evento para promover a acessibilidade na praia local, o cartaz sugere que o uso desse espaço público por parte de pessoas com deficiência não é rotineiro, mas erra ao pensar que o texto, em algum momento, critica diretamente essa realidade.
- D) CORRETA. O anúncio da prefeitura de Iguaba Grande promove o evento Praia Acessível, uma iniciativa que busca atrair pessoas com deficiência à praia da cidade. O evento conta com atividades esportivas e artísticas voltadas para esse público, sendo uma ação exemplar de inclusão e cidadania.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente a iniciativa da prefeitura a uma universidade, que participa do projeto, mas erra ao pensar que o evento anunciado amplia a relação entre academia e poder público, pois o contato entre essas esferas é anterior ao anúncio, que apenas menciona a parceria.

QUESTÃO 45 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a avaliação tropicalista da linguagem empregada pela canção de Vicente Celestino é negativa, mas erra ao pensar que, segundo o Texto II, Caetano Veloso ou outros de seu grupo a classificam como inadequada para uma canção popular.
- B) CORRETA. O Texto II, de Celso Favaretto, analisa a visão tropicalista da canção “Coração materno”, de Vicente Celestino. De acordo com o crítico, a interpretação de Caetano Veloso, com arranjo de Rogério Duprat, avalia a variedade linguística usada na canção como pedante com relação ao tema abordado. Sendo uma composição ambientada em um espaço rural e tratando de sentimentos próprios desse lugar, a canção, para os tropicalistas, se valia de uma linguagem artificial, carregada de convenções poéticas datadas e apresentando-se como muito rebuscada, quando deveria procurar a singeleza do tema que abordava.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os tropicalistas avaliam que a linguagem empregada pela canção de Vicente Celestino não é a mais adequada para tratar de sentimento rurais, mas erra ao pensar que o Texto II dá a entender que essa linguagem é própria de grandes centros urbanos.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção de Vicente Celestino tem como temas o amor materno e a relação controversa de dois namorados, mas erra ao crer que a linguagem que emprega é, segundo o Texto II, própria de diálogos travados em família.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o tema da canção de Vicente Celestino remete a um ambiente rústico, mas erra ao pensar que a linguagem que emprega pertence a camadas com pouca escolaridade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a pílula anticoncepcional ao seu universo médico e conclui, equivocadamente, que a pílula melhoraria a saúde das mulheres. No entanto, a pílula possui, apenas, objetivos contraceptivos. Além disso, muitos problemas de saúde relacionados ao seu uso foram sendo descobertos com o passar das décadas.
- B) CORRETA. Segundo o texto, a pílula anticoncepcional motivou as mulheres a lidar de outras maneiras com seus vestuários. Além disso, isso também motivou, de certa maneira, em suas disputas com os homens no mercado de trabalho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção à Segunda Guerra Mundial e a associa ao alistamento obrigatório. No entanto, não há essa relação no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que houve alterações no mercado de trabalho a partir da criação da pílula, conforme expressa o texto. Entretanto, essas transformações não passaram pela igualdade salarial, que não é plena até os dias de hoje.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou, no texto, o fato de mulheres terem se vestidos com roupas masculinizadas à época, a fim de se equiparar aos homens no mercado de trabalho. Entretanto, isso não indica que houve a ausência de distinção de gênero nos vestuários, pois, ainda até os dias atuais, os vestuários podem ser segmentados entre roupas femininas ou masculinas – embora isso seja menos rígido do que no passado.

QUESTÃO 47 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que é necessário utilizar algumas substâncias na geração de energia em si, não identificando a maremotriz como um tipo de energia limpa, ou seja, que não produz resíduos tóxicos. Justamente por ser uma fonte não poluente de energia, a maremotriz não gera prejuízos para a vida biológica local.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que há dificuldade de previsão das marés, o que tornaria a obtenção de eletricidade pela tecnologia maremotriz não vantajosa, não reconhecendo que as marés são fenômenos naturais que são previsíveis. A tecnologia atual permite a previsão com facilidade de diversos fenômenos naturais. O aluno não atenta ao fato de que a existência de tais tecnologias, assim como a implementação de monitoramentos climáticos, permitem essa previsibilidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a obtenção de energia maremotriz como uma fonte derivada das hidrelétricas, onde se demandaria a construção de uma barragem rente ao mar, possuindo dificuldade em entender a instalação de uma usina maremotriz, já que, por ser construída no mar, não carece de alagamento de grandes áreas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o aproveitamento das ondas necessita de subsídio de combustíveis para entrar em funcionamento, apresentando dificuldade em relacionar as fontes de energia e os recursos naturais utilizados para a sua geração. A maremotriz é uma fonte de energia limpa que utiliza apenas a força das marés. O uso de combustíveis fósseis é empregado em termelétricas, por exemplo, sendo um tipo de energia poluente e não renovável.
- E) CORRETA. A instalação de usinas de energia maremotriz necessita de equipamentos tecnológicos de alto valor agregado e, ainda, resistentes à corrosão provocada pela água salgada do mar. Dessa maneira, são instalações muito caras, que dificultam a sua implementação e o seu custo-benefício.

QUESTÃO 48 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode pensar que a guerra é um elemento necessário para que os indivíduos aceitem transferir seus direitos, confundindo consequência com condição necessária. Hobbes argumenta que a condição de guerra é uma consequência do estado de natureza, mas o contrato social não exige que a guerra ocorra para que os homens decidam firmar um pacto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode acreditar que a justiça é determinada por tradições e costumes, ignorando que, para Hobbes, ela só existe por meio de pactos racionais. A justiça, segundo Hobbes, não é baseada em normas sociais herdadas, mas na criação de um contrato racional que estabelece regras objetivas para todos.
- C) CORRETA. Para Hobbes, a justiça não é um princípio natural, mas uma criação da sociedade civil. No estado de natureza, cada indivíduo tem direito a todas as coisas, e, sem regras estabelecidas, não há distinção entre justo e injusto. A justiça só surge quando os homens firmam pactos sociais, nos quais renunciam a parte de seus direitos para garantir a segurança e a ordem. Assim, algo só pode ser considerado justo ou injusto dentro do contexto de um contrato social.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode supor que Hobbes considera o ser humano naturalmente bom e dotado de um senso inato de justiça, confundindo sua visão com a de autores como Rousseau. Hobbes rejeita a ideia de que o ser humano seja naturalmente bom ou que possua um senso inato de justiça. Pelo contrário, ele afirma que, sem um pacto social, os homens agem movidos apenas pelo interesse próprio e pelo instinto de autopreservação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar que a liberdade no pacto social continua sendo absoluta, confundindo o estado de natureza com o estado civil. No estado de natureza, os indivíduos possuem liberdade irrestrita, mas isso gera conflitos constantes. No pacto social, os homens transferem parte de sua liberdade ao soberano, aceitando regras que regulam a convivência, o que limita sua autonomia.

QUESTÃO 49 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o aspecto cultural que envolveu a Política da Boa Vizinhança, porém o caracteriza de maneira incorreta. A política não teve um caráter isolacionista, mas sim de interação; o Brasil, por exemplo, testemunhou a valorização do chamado *American way of life* por meio da indústria cinematográfica, ao mesmo tempo em que contribuiu para a construção de uma visão da cultura e da mulher brasileira nos Estados Unidos por meio da figura de Carmen Miranda.
- B) CORRETA. A Política da Boa Vizinhança tinha como elemento estruturante a ideia de uma identidade transversal dos países do continente americano. Tal identidade estaria diretamente ligada a uma história comum de colonização pelos países da Europa, contra os quais deveriam se unir. Essa proposta surtiu efeito particular na adesão do governo de Vargas aos Aliados, grupo formado pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao indicar uma barreira jurídica à influência europeia na América Latina. A diminuição da influência europeia e o crescimento da norte-americana não seu deu por meio de acordos, e sim pela busca por uma hegemonia cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente a assinatura de pactos de não agressão entre diversos países durante a Segunda Guerra Mundial como um elemento estruturante da Política da Boa Vizinhança, desconsiderando diversas intervenções políticas e militares empreendida pelos EUA ao longo do século XX em países latino-americanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o fato de que Vargas, no início da Segunda Guerra Mundial, estabeleceu alguns acordos comerciais com os países do Eixo, a um apoio formal a esse grupo. Durante o conflito, o Brasil alinhou-se aos Aliados, de que participava os Estados Unidos. Dessa forma, o aluno que seleciona essa alternativa desconsidera que o fenômeno da Política da Boa Vizinhança foi um elemento importante para a adesão brasileira aos aliados.

QUESTÃO 50 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu de forma equivocada que o texto aborda a concentração de poder das empresas de tecnologia. No entanto, o foco do texto é o papel das tecnologias em auxiliar os movimentos sociais, e não a análise do poder concentrado em poucas empresas de tecnologia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o texto aborda a criação de novas demandas políticas como resultado do uso da internet. No entanto, o texto destaca mais como as redes sociais e as tecnologias ajudam na organização e mobilização de ações políticas, não exatamente na criação de novas demandas políticas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a presença da tecnologia, mas erra ao vê-la como uma oposição da movimentação social. O texto mostra que as novas tecnologias complementaram e potencializaram a participação política, permitindo a criação de grandes redes de contatos e a organização de ações políticas, ou seja, a relação é de complementaridade.
- D) CORRETA. O texto menciona que a tecnologia potencializa as lutas sociais e contribuiu para o sucesso de movimentos sociais da Primavera Árabe, indicando também um apelo à difusão da participação política, encabeçada pelos movimentos sociais por meio das redes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu de forma equivocada o texto, pois ele não aborda a disseminação de desinformação como parte da relação entre tecnologia e movimentos sociais. O foco está na utilização das redes para fortalecer e organizar ações, e não enfraquecer questionamentos políticos.

QUESTÃO 51 Resposta A

- A) CORRETA. O Texto I menciona explicitamente que o sistema Emas (*Engineered Material Arresting System*) é instalado para aumentar a segurança no pouso e na decolagem, minimizando danos e gravidade em caso de saída de pista. A implementação do sistema Emas no Aeroporto de Congonhas, conforme descrito no Texto I, visa primordialmente aumentar a segurança das operações de pouso e decolagem. Esse sistema é projetado para desacelerar aeronaves que saiam da pista, reduzindo significativamente os riscos e a gravidade de acidentes. Portanto, a alternativa correta é aquela que aponta para a redução do risco de acidentes, alinhando-se com o objetivo explícito de melhorar a segurança aeroportuária.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu erroneamente a solução de engenharia descrita no Texto I e a situação geográfica da localização do aeroporto de Congonhas, apresentada no Texto II, muito próximo da área urbana de São Paulo. Embora a segurança aumentada possa, em teoria, permitir uma gestão mais eficiente do tráfego aéreo, o texto não menciona nada sobre a redução do intervalo entre voos como um objetivo da instalação do sistema Emas, uma vez que maior volume de voos pode contrabalancear a medida de segurança adotada.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu erroneamente a solução de engenharia descrita no Texto I e a situação geográfica da localização do aeroporto de Congonhas, apresentada no Texto II, muito próximo da área urbana de São Paulo. O texto não faz referência ao tamanho das aeronaves que podem operar no Aeroporto de Congonhas. A instalação do sistema Emas está focada na segurança operacional, não na capacidade de suportar aeronaves maiores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu erroneamente a solução de engenharia descrita no Texto I e a situação geográfica da localização do aeroporto de Congonhas, apresentada no Texto II, muito próximo da área urbana de São Paulo. O conforto ambiental local geralmente se refere a aspectos como redução de ruído e poluição. O sistema Emas é uma tecnologia de segurança operacional e não está relacionado diretamente com melhorias ambientais. Não haverá redução da poluição sonora no entorno do aeroporto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu erroneamente a solução de engenharia descrita no Texto I e a situação geográfica da localização do aeroporto de Congonhas, apresentada no Texto II, muito próximo da área urbana de São Paulo. Embora a segurança melhorada possa indiretamente atrair mais passageiros, o objetivo principal do sistema Emas, conforme descrito no texto, é aumentar a segurança no pouso e na decolagem, não especificamente aumentar o fluxo de passageiros.

QUESTÃO 52 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se engana ao identificar no texto-base uma crítica à relação entre duas ou mais classes sociais distintas. Diferentemente daquilo identificado pelo aluno, o texto-base não faz referência alguma a quaisquer relações que intermedeiam classes sociais. É pertinente notar que, no trecho disponibilizado pela questão, Frantz Fanon está mais preocupado com questões raciais do que com as sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que Frantz Fanon, ao descrever o processo de formação da identidade do jovem negro antilhano, que se dá sempre em referência ao branco, não tem em vista uma crítica à subjetividade branca. Em verdade, a crítica de Fanon é relativa à projeção da subjetividade branca nos negros, que a adotam para a constituição da própria identidade, e não a subjetividade branca em si.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a crítica veiculada por Frantz Fanon não é relativa à forma europeizada de pensar o mundo. A princípio, não há problema no modo como os europeus pensam o mundo e sua organização social. No entanto, quando essa forma é adotada acriticamente pelas populações subjugadas pelo colonialismo e pelo neocolonialismo, temos o problema criticado. Portanto, a crítica não é direcionada à forma europeizada de pensar o mundo e sua organização social, mas sim à adoção acrítica desta pelos povos colonizados.
- D) CORRETA. De fato, Frantz Fanon escreve de modo a demonstrar como a formação da identidade do negro se dá conforme a identidade do branco. O jovem negro antilhano, desde a escola, tem como referência o herói branco. Sua identificação é “com o explorador, com o civilizador”, etc., figuras que são tomadas como referência. É justamente a partir dessa dinâmica que Fanon apresenta uma crítica da constituição da identidade dos povos colonizados centralizada na identidade dos colonizadores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta de que a crítica de Frantz Fanon recai, indiretamente, sobre os ideais e parâmetros da própria noção de civilização. Nesse sentido, tendo em vista que Fanon não compartilha da economia de pensamento que distingue povos civilizados de povos incivilizados, o trecho não objetiva denunciar as dificuldades de civilizar os povos incivilizados. Em verdade, o texto-base da questão promove uma crítica aos critérios de civilidade, essencialmente brancos, em torno dos quais a identidade deve ser construída para superação de uma suposta “incivilidade”, sempre definida arbitrariamente.

QUESTÃO 53 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a Inquisição tinha, como finalidade lateral, evangelizar. No entanto, com isso, não difamou dogmas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a Inquisição promoveu a tortura. No entanto, seu objetivo não era ampliar as ideias reformistas, as quais eram combatidas pela Igreja Católica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a Inquisição foi uma forma de repressão. Tinha como objetivo não propagandear os infiéis, mas reprimi-los.
- D) CORRETA. A Inquisição tinha como objetivos expandir o domínio católico e combater a Reforma, ou seja, combater ideias hereges. Para isso, utilizava tortura, prisão e outros meios violentos. Ainda assim, o que autor aponta é que a confissão, método para conseguir informações, acabava servindo como forma de comunicar os valores reformistas. O exemplo dado demonstra isso: o acusado quer falar, prefere até morrer, mas não quer se manter em silêncio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a Inquisição visava aumentar o poder católico. No entanto, isso não levou a sua ruína. Na verdade, a Igreja Católica manteve seu poder por muito tempo e, até hoje, é relevante.

QUESTÃO 54 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere de forma equivocada que a greve dos metalúrgicos provocou a volta das eleições diretas para presidente do Brasil, uma vez que isso só voltaria a acontecer no final da década seguinte, após o fim da ditadura civil-militar.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente as informações do texto, pois essas indicam que a Igreja Católica apoiou a contestação dos trabalhadores em relação ao programa econômico dos militares no final da década de 1970.
- C) CORRETA. Segundo o texto, a greve de metalúrgicos do ABC mostrou a capacidade de organização dos trabalhadores diante do autoritarismo dos militares. A greve geral de 1979 aconteceu durante a ditadura civil-militar, que se estendeu entre 1964 e 1985. Apesar de não alcançar a meta de reajuste salarial em 78,1%, o movimento conseguiu superar a proposta inicial de 44%, chegando a um acordo de reajuste salarial em 63%. O resultado demonstra o poder de negociação do movimento operário brasileiro, apesar do contexto de autoritarismo e repressão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mobiliza de forma equivocada as informações do texto, desconsiderando que a greve geral de 1979 demonstra a capacidade de organização efetiva dos trabalhadores, apesar da repressão do regime militar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que greve geral de 1979 foi um movimento de contestação ao programa econômico dos militares. Dessa forma, embora as contestações tenham ocorrido de diferentes formas e com intensidade variada, é incorreto afirmar que a população não contestou o regime militar brasileiro.

QUESTÃO 55 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre declividade e erosão, mas não se atenta e/ou não reconhece que os ecossistemas trazidos pelo texto não necessariamente possuem relevo acidentado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o impacto da ação humana nos processos erosivos, considerando apenas os processos naturais cotidianos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto que cita que “o aquecimento global não tem CNPJ” no sentido de que é muito difícil mensurar quem é mais culpado, mas não para tirar a culpa de grandes empresas/empreendimentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a problemática do aquecimento global, mas vai no sentido contrário do texto que informa, nesse caso, que a ação local impacta mais que a global.
- E) CORRETA. O autor do texto explica que, em muitos casos, a problemática do aquecimento global é utilizada como justificativa para problemas que poderiam ser resolvidos localmente. No caso, a ocupação da linha da costa modifica a dinâmica natural da região, favorecendo o aumento dos processos erosivos e sedimentares.

QUESTÃO 56 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido que as corporações de ofício estão relacionadas ao trabalho artesanal. Esse modelo de trabalho começou a ser substituído pelo modelo industrial durante a Primeira Revolução Industrial e de forma mais intensa com a Segunda Revolução Industrial. É nesse momento que a industrialização passa a se expandir em escala mundial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido que o pioneirismo inglês e a produção têxtil são fenômenos relacionados à Primeira Revolução Industrial, momento em que a industrialização está praticamente limitada ao território inglês, e não à Segunda Revolução Industrial, quando o esforço industrializante se faz presente em mais países ao redor do mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido que a Segunda Revolução Industrial é marcada pelo avanço da economia capitalista em escala mundial, seja através da industrialização de países europeus ou americanos, ou pela instalação da estrutura imperialista em regiões africanas e asiáticas.
- D) CORRETA. O texto discorre sobre a consolidação do capitalismo na economia-mundo, movimento iniciado em meados do século XIX, que corresponde à Segunda Revolução Industrial. Essa etapa diferencia-se da Primeira Revolução Industrial, porque o processo de industrialização deixa de estar limitado ao solo inglês, consolidando-se em outros países do continente europeu e da América. A produção de mercadorias em massa se generaliza, substituindo a produção industrial inglesa focada em tecidos – característica da Primeira Revolução Industrial. A economia capitalista passa a abarcar os continentes, a urbanização ganha espaço nesses locais e a transformação da sociedade ocidental, através da formação da classe operária para além da Inglaterra. Além disso, há a abertura das economias para o mercado internacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido que, ao contrário do que a alternativa indica, a Segunda Revolução Industrial faz parte de um contexto de avanço do trabalho das máquinas, que substituiu o trabalho humano nos continentes europeu e americano.

QUESTÃO 57 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que a mudança do padrão de chuva se deveu a redução da umidade do ar promovida pelo desmatamento; no entanto, esse não foi o aspecto analisado pela pesquisa, e sim o papel da vegetação na elevação do ar quente.
- B) CORRETA. A dinâmica das chuvas é fortemente dependente de condições fisiográficas que favoreçam o levantamento dos ventos. Na pesquisa brevemente apresentada, os pesquisadores identificaram que, em um contexto de derrubada da floresta, a vegetação que sobra força a elevação dos ventos, por ser mais alta que os pastos e as plantações. Como estamos em ambiente tropical, há uma interação entre o potencial convectivo dos ventos quentes e a estrutura florestal. Esses ventos tendem a formar bolsas de ar quente que, ao se elevar, se resfriam.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o desmatamento promove aumento da pressão atmosférica do continente, dificultando a atração de umidade marítima trazida pelos ventos alísios de sudeste ou a convergência de ar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o desmatamento aumentou a temperatura a ponto de prejudicar o desenvolvimento das nuvens, sem atentar que, sob determinadas circunstâncias, o aumento do calor superficial pode potencializar tempestades, apesar de reduzir o tempo médio das chuvas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, por terem os cursos de água amazônicos grande volume de água, eles são a fonte da água das chuvas, assim sendo, o efeito do desmatamento na degradação de cursos de águas teria alterado algum aspecto do padrão de chuvas amazônicas. São duas as fontes de água para as chuvas amazônicas, os ventos alísios (de sudeste e nordeste) e o processo de “reciclagem” promovido pela evapotranspiração arbórea.

QUESTÃO 58 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa Canudos ao desejo de restauração da monarquia, mas o movimento não tinha esse objetivo explícito, apenas se opunha à República.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que Canudos contou com apoio militar, mas, na verdade, foi massacrado pelo Exército republicano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o conflito foi religioso, mas a oposição principal veio do governo e das elites locais, não da Igreja.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta Canudos como um conflito agrário, mas o embate foi motivado pela resistência a um governo excludente, não por disputas fundiárias.
- E) CORRETA. A Guerra de Canudos foi um movimento de resistência popular contra a exclusão social e a dominação política da Primeira República. Liderada por Antônio Conselheiro, a comunidade atraiu sertanejos marginalizados e foi violentamente reprimida pelo Exército republicano.

QUESTÃO 59 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o agronegócio mudou a dinâmica das áreas rurais, mas ele não está diretamente atrelado à fixação da população no campo.
- B) CORRETA. O gráfico em análise indica que a urbanização no Brasil foi muito intensa nas últimas décadas, especialmente em razão da saída da população do campo para as cidades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe o processo de urbanização ocorrido no Brasil; porém, as metrópoles brasileiras cresceram com pouco e/ou nenhum planejamento urbano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que houve um aumento da população urbana; porém, não foram realizadas ações de planejamento territorial que justificam esse cenário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o processo de urbanização no Brasil, mas esse processo foi gerado justamente pela emigração da população do campo.

QUESTÃO 60 Resposta A

- A) CORRETA. Os textos descrevem uma descoberta histórica feita no Rio de Janeiro que, em certo momento, não foi considerada pelo governo que queria tornar a área mais moderna. A pressão social de pesquisadores influenciou nessa decisão e fez com o governo instaurasse um sítio histórico no local, auxiliando na preservação da história da população do Brasil, já que o monumento descoberto foi o cais que mais recebeu pessoas escravizadas durante o período colonial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a situação contribui para a história da população negra e valorização dessa cultura, entendendo que a preservação de sítios históricos é determinante para o fim do racismo, mas não entende que o sítio histórico não foi o suficiente para reduzir as desigualdades raciais, que são estruturais. Esse fato se acentua quando consideramos a cidade do Rio de Janeiro, que explicita grandes desigualdades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpretou corretamente o texto, já que compreendeu que houve uma resistência na preservação do monumento histórico encontrado, mas não compreendeu que essa resistência foi do governo, e não das elites locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a preservação dos aspectos históricos da área prejudicou o potencial turístico presente e futuro, não entendendo que o sítio histórico preservado também é uma fonte de turismo para a cidade, já que atrairá os turistas interessados na história do país e, principalmente, na parte da história que se relaciona com a escravidão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a pressão exercida por pesquisadores não trouxe resultados efetivos, não analisando corretamente os textos, pois entendeu que houve um conflito entre movimentos sociais e de pesquisadores e o governo, já que a resolução de tal conflito foi a preservação do monumento.

QUESTÃO 61**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a política do filho único introduziu restrições à natalidade na China, em especial nas regiões urbano-industriais, por serem as áreas estratégicas para a expansão e fortalecimento econômico do país em que o crescimento demográfico era entendido como um obstáculo. Dessa forma, as consequências apresentadas pelo texto não estão associadas a um direcionamento ou uma concentração de investimentos do governo no meio rural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou incorretamente que as políticas chinesas de natalidade resultaram na diminuição da expectativa de vida. O autor do texto-base mencionou que os indivíduos adultos têm, agora, que cuidar de seus pais, mães, sogros e sogras, o que indica uma presença significativa de idosos nessa sociedade. Assim, há indícios de aumento, e não de diminuição da expectativa de vida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o desafio em relação às limitações ao crescimento populacional imposto pelo governo chinês compreende a redução da população economicamente ativa, fato associado às dificuldades financeiras vivenciadas pelas famílias no início do texto. Dessa maneira, a expansão da população economicamente ativa não deve ser limitada, mas sim incentivada a longo prazo, com incentivos a retomada do crescimento da natalidade no país.
- D) CORRETA. O questionamento na parte inicial do texto propõe uma reflexão acerca dos desafios associados ao envelhecimento demográfico chinês, acelerado pela política do filho único. Nesse sentido, a reversão da baixa natalidade está associada a uma dimensão econômica, dado o desafio de alinhar o cuidado à população idosa, o aumento do custo de vida e o desenvolvimento profissional da população em meio às elevadas taxas de crescimento econômico do país. Dessa maneira, observa-se a necessidade de implementação de medidas para fornecer vantagens fiscais às famílias, incluindo proteção à maternidade e à paternidade no trabalho, bem como a reformulação do sistema previdenciário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que ao longo do texto são pontuadas as consequências geradas pela implementação de políticas de restrição de natalidade por parte do governo chinês no contexto da década de 1970. Nesse sentido, a política do filho único é resultada da difusão das teses neomalthusianas, em que o Estado deveria estabelecer medidas de controle do crescimento da população para garantir o desenvolvimento da qualidade de vida e da economia do país.

QUESTÃO 62**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um pensamento preconceituoso e incorreto sobre a Europa. Esse continente não dispõe de pureza étnica: desde muito cedo, diversos povos se mesclaram. Em especial na Espanha, ocorreu a ocupação árabe, o que vinculou esse povo com os espanhóis desde então, incluindo a cidade de Córdoba.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido apresentado na fotografia. Ela apresenta muitos elementos islâmicos na sua composição arquitetônica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que povos europeus são tecnicamente inferiores. Além de ser um pensamento preconceituoso e incorreto, ao observar a imagem, percebemos a sofisticação da técnica arquitetônica.
- D) CORRETA. A definição de uma construção como patrimônio mundial indica sua importância para a História do mundo e sua necessidade de preservação. A construção de Córdoba, por exemplo, se situa na atual Espanha, mas indica a história de outros povos também, rememorando a ocupação dos árabes na região. Por isso, esse patrimônio supera barreiras fronteiriças e se revela importante para vários países, vários povos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o sentido da atribuição da categoria “patrimônio” a uma construção. Ela não reforça estereótipos, mas reconhece a importância histórica da cultura material e imaterial à humanidade. Na imagem em questão, não há reprodução de estereótipos, mas elementos culturais que de fato pertencem aos árabes.

QUESTÃO 63**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que o texto compara o consumo na internet e fora dela em termos de “dinamismo nas compras”, porém o autor não realiza afirmações a respeito desse tema, são as “regras” do consumo que são comparadas ao mundo virtual e fora dele.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que o texto compara o consumo na internet e fora dela em termos de “dinamismo nas compras”, porém o autor não realiza afirmações a respeito desse tema, são as “regras” do consumo que são comparadas ao mundo virtual e fora dele. O desenvolvimento da internet potencializou a capacidade de interações humanas, especialmente por acentuar ainda mais a separação entre espaço e tempo. Assim, a internet, por mais que represente um estágio avançado do desenvolvimento tecnológico da humanidade, de acordo com o texto, deve ser valorizada por potencializar aspectos que já eram importantes nas interações face a face.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola as conclusões presentes no texto, que trata das possibilidades de interação que as redes sociais possibilitam sem relacionar as novas possibilidades de consumo a uma dimensão consciente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola as conclusões presentes no texto, que trata das possibilidades de interação que as redes sociais possibilitam sem tocar na questão do poder aquisitivo em si, até porque a internet facilita a formação de nichos de mercado das mais variadas faixas de renda.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola as conclusões presentes no texto, que trata das possibilidades de interação que as redes sociais que justamente descentralizam o poder de mercado que antes se concentrava nas empresas. O texto trata dessa centralização de poder.

QUESTÃO 64 Resposta A

- A) CORRETA. O desmatamento em Unidades de Conservação de Proteção Integral, que não deveriam ser exploradas, evidencia a falta de fiscalização eficaz e os impactos dos conflitos fundiários na degradação ambiental.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não está familiarizado com os diferentes tipos de Unidades de Conservação, pois apenas as de Uso Sustentável, como Reservas Extrativistas e Florestas Nacionais, permitem a exploração controlada dos recursos naturais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os impactos em unidades de proteção integral deveriam ser menores do que os em parques nacionais, o que não acontece na realidade conforme mencionado no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, apesar do aumento do desmatamento nas Unidades de Conservação de Proteção Integral, a maior parte da devastação ocorre em áreas sem qualquer proteção legal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a contradição descrita pelo texto, que menciona a ocorrência do grande e crescente desmatamento em Unidades de Conservação de Proteção Integral, que, em tese, deveriam ser as mais protegidas.

QUESTÃO 65 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o Texto I, pensando que, dado que Rousseau menciona a importância das pessoas para a construção do Estado, isso significaria uma defesa do anarquismo e da completa ausência de governo; na realidade, a filosofia política de Rousseau não vai para esse sentido, pois ele defende a existência do Estado como uma consequência do contrato social que os indivíduos de uma sociedade estabelecem entre si. Ademais, interpreta incorretamente o Texto II, ao perceber menções ao crescente poder do Estado e atribuindo essas características a uma defesa de Weber. No entanto, esse filósofo está apresentando sua análise sobre a centralização e burocratização do Estado, e não uma defesa disso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui o que Weber analisou no Texto II ao pensamento de Rousseau. No entanto, o filósofo iluminista não defende a burocratização do Estado. Ademais, embora Weber exponha as características de um Estado centralizado, ele não está fazendo uma crítica nem propondo uma centralização da instituição estatal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a Rousseau defesas que ele não fez, como do individualismo (ele defendia o bem comum, o que está explícito no Texto I) e da propriedade privada (o qual ele identificava como a causa das desigualdades sociais). Ademais, atribui a Weber valores que não estão presentes no pensamento do sociólogo, como solidariedade e igualdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o pensamento de Rousseau à noção de contrato social. No entanto, o filósofo não foi crítico dessa ideia, mas a favor, o que está implícito no Texto I. Já no de Weber, não há uma discussão explícita acerca da validade ou não do contrato social, mas sim uma exposição a burocratização do Estado.
- E) CORRETA. A comparação entre as visões de Jean-Jacques Rousseau e Max Weber sobre o Estado revela diferentes perspectivas filosóficas e políticas que abordam a natureza e a função do poder estatal. Rousseau, em seu texto *Do Contrato Social*, apresenta uma visão idealizada do Estado, na qual ele descreve a formação de uma comunidade política em que os cidadãos se unem em um corpo único com uma vontade comum. Nessa visão, a política é vista como uma expressão direta da vontade do povo, na qual o bem comum é facilmente identificado e persegue-se a harmonia entre os interesses individuais e coletivos. Para Rousseau, essa concepção de Estado representa a busca pela liberdade e igualdade, desde que a vontade geral seja respeitada e prevaleça sobre os interesses individuais. Por outro lado, Max Weber, como descrito no segundo texto, adota uma perspectiva mais crítica e realista da política moderna. Ele argumenta que a burocratização e a centralização administrativa são características intrínsecas das sociedades complexas. Weber destaca que o poder político se transforma em uma questão de administração eficiente, com funcionários e especialistas gerenciando o aparato estatal. Nessa visão, o ideal da soberania popular muitas vezes se torna ilusório, pois o poder administrativo assume um papel central, com interesses próprios e separados dos interesses coletivos da comunidade política. Essa comparação reflete uma dicotomia na filosofia política moderna. Enquanto Rousseau representa um idealismo político que enfatiza a vontade geral e o bem comum, Weber apresenta uma perspectiva crítica que destaca as complexidades e os desafios da administração do Estado em sociedades modernas.

QUESTÃO 66 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o direito à terra como um direito assegurado aos indígenas pela constituição de 1988, no entanto erra ao afirmar que a legislação diminuiu a ocorrência dos conflitos por terra na República Nova.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a formalização de direitos fundamentais indígenas na carta magna, no entanto está incorreto ao concordar que tal ato tenha se dado de forma voluntária, tendo em vista que resultou da pressão feita pela atuação de movimentos sociais ligados à causa indígena.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a Constituição enquanto um documento que marca uma virada na relação dos povos indígenas com o estado nacional brasileiro, porém erra ao depreender disso uma identificação dos povos com tal nacionalidade. Para muitos povos, apesar de estarem sob território e legislação do Brasil, a etnia é um aspecto que prevalece sobre a nacionalidade, esta considerada menos central para a construção de sua identidade cultural.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o reconhecimento da língua enquanto um direito possivelmente importante para a inclusão dos povos indígenas, tal como se dá em outros países como o Peru, que tem também o Quechua como língua oficial. O ensino das línguas maternas nas escolas também é permitido pela Constituição, porém a alternativa está incorreta, tendo em vista que as duas únicas línguas oficiais do país são português e Libras.
- E) CORRETA. A Constituição de 1988 marca uma nova postura jurídica na relação do Estado com os povos indígenas. Ainda que no senso comum possa ser ainda identificada a ideia da perda de uma identidade em função da assimilação cultural pelos costumes ocidentais, com este documento o Estado reconhece a diversidade e singularidade de suas manifestações. O Art. 231, por exemplo, dispõe que “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”.

QUESTÃO 67 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o autor critica a ideia de uma estabilidade política durante a Primeira República. No entanto, essa hipotética estabilidade seria causada pelo pacto da política do café com leite, enquanto a presença dos militares, na verdade, era a contraprova de que esse momento não era estável.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende equivocadamente que a crítica do autor tem como ponto principal a submissão das forças armadas às forças políticas do PRM e do PRP, quando, na verdade, essa suposta submissão seria por parte das oligarquias de outros estados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crítica do autor questiona também a hipotética estabilidade da política dos governadores. No entanto, essa política dos governadores seria comandada pelas oligarquias mineira e paulista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crítica do autor é voltada a uma hipotética hegemonia de alguns estados sobre as políticas no âmbito federal, estadual e municipal, onde agiam os coronéis. No entanto, essa alternativa seria válida apenas se relevasse os interesses estaduais paulista e mineiro, e não da maioria dos estados.
- E) CORRETA. O autor do texto critica a historiografia mais tradicional, cuja tese englobava a existência de monopólio político do PRM e do PRP sobre as políticas federal (política do café com leite), estadual (política dos governadores) e municipal (coronelismo). Embora esses dois partidos, principalmente a oligarquia paulista, tivessem grande influência sobre as direções da política nacional, isso não excluía a existência de tensões entre esses grupos e outras oligarquias no Brasil.

QUESTÃO 68 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe os impactos sociais destacados no texto que perduram ao longo do tempo, mas negligência o enorme impacto ambiental, que também ainda perdura até hoje.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se apoia em um senso comum onde o ser humano consegue se adaptar a diferentes situações, o que pode ser refutado pelo próprio texto destacando impactos na saúde mental como a depressão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o impacto socioambiental de um rompimento de barragem, mas ignora os diversos impactos que mesmo uma mineração da forma mais correta possível ainda possui.
- D) CORRETA. Além dos impactos já conhecidos em condições normais de mineração como a contaminação do lençol freático, supressão da vegetação e diminuição da qualidade de vida da população, o texto traz outros exemplos mais complexos e difíceis de serem mensurados, como a degradação da saúde física e mental das pessoas envolvidas no médio e longo prazo de um desastre ambiental.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a importância da punição aos responsáveis, mas acredita erroneamente que os impactos do rompimento podem ser resolvidos com dinheiro.

QUESTÃO 69 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o trecho “priorize esse projeto, seu doutor” como algum tipo de reivindicação. Porém, nada indica que se trata de uma reivindicação popular. Além disso, a ênfase está nas expectativas e nos benefícios da obra para a região.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a transposição citada no texto já é um projeto político para tentar mitigar os impactos da seca. O que se descreve na letra da canção é uma falta de esforço de implementação desses projetos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a letra da canção não enfatiza a pobreza e o sofrimento do Nordeste, mas sim a esperança trazida pela transposição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a letra da canção, apenas, não permite concluir que ela tenha surtido algum efeito prático das políticas públicas. O texto expõe uma vontade de seu autor, e não algo que se concretizou de fato.
- E) CORRETA. A Transposição do Rio São Francisco é um projeto centenário, sob a promessa de mitigar os efeitos das secas no semiárido. Devido a isso, muita expectativa tem sido criada em relação a ela, de que vai trazer progresso para a região e melhorias nas condições de vida da população do Sertão nordestino como um todo. Essa expectativa é expressa na canção, sobretudo quando o eu lírico diz que a obra vai “acabar com o sofrimento daqui”.

QUESTÃO 70**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a pluralidade cultural com a ideia de ausência de práticas em comum. A gravura de Debret evidencia que, embora existam diferenças culturais entre as etnias, há aspectos comuns, como o uso de pintura corporal e adornos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a pintura corporal é uma prática comum e importante entre os povos indígenas, com grande valor simbólico e cultural. Na gravura de Debret, as diferentes formas de pintura corporal evidenciam sua importância nas diversas etnias, sendo uma prática cultural frequente e significativa.
- C) CORRETA. A gravura de Jean Baptiste-Debret destaca a pluralidade cultural existente entre as várias etnias indígenas, uma vez que os chefes indígenas retratados apresentam diferentes estilos de cabelo, de adereços e pinturas corporais. A partir da gravura, é possível observar que, embora os povos indígenas registrados compartilhassem algumas práticas comuns, como a pintura corporal e o uso de adornos, cada etnia possuía uma identificação cultural própria.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o registro feito por Debret – artista francês que esteve no Brasil durante o século XIX – foi um dos principais responsáveis pela documentação visual dos povos indígenas, suas culturas e seus padrões artísticos. Suas gravuras foram feitas com o intuito de registrar as práticas culturais do território brasileiro, incluindo os diversos grupos que aqui viviam, inclusive os indígenas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que os registros que Debret criou dos povos indígenas está dividido em dois grupos, os indígenas “civilizados” e os indígenas “selvagens”; porém, confunde tais grupos, uma vez que os indígenas chamados por Debret de civilizados eram representados com roupas, adereços e utensílios europeus. No caso da gravura apresentada, Debret registrou chefes indígenas que viviam de forma natural, mantendo suas culturas.

QUESTÃO 71**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a articulação apresentada no texto entre Benjamin, de um lado, e Adorno e Horkheimer, de outro. Ele nota o aspecto mencionado da massificação da arte, mas a associa a uma democratização, como na posição apresentada de Benjamin.
- B) CORRETA. O texto-base relata como o diagnóstico de Walter Benjamin, que apostava na democratização da arte, foi desmentido e depois criticado por Adorno e Horkheimer. Benjamin acreditava que a reprodutibilidade técnica das obras de arte facilitaria o seu acesso à população em geral, favorecendo os ideais políticos de emancipação. A obra de arte perderia assim sua “aura”, isto é, seu caráter como obra singular e única, inserida em um contexto bem específico. A reprodutibilidade técnica, permitindo várias cópias de uma mesma obra, acaba com essa dimensão da arte, o que para Benjamin era positivo, indicando uma democratização. Adorno e Horkheimer, por sua vez, viam na reprodutibilidade as marcas do controle capitalista. Eles elaboraram a crítica do que chamaram de indústria cultural, isto é, o sistema de produção de mercadorias culturais no interior do capitalismo. Para eles, a arte transformada em mercadoria e entretenimento tem como objetivo padronizar o consumo e reforçar a ideologia dominante, perdendo, portanto, seu potencial crítico e transformador da realidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido do texto. Ele se fixa no aspecto mencionado de massificação da arte pela indústria cultural, porém inferindo disso uma ideia de aumento do padrão de vida.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia de Adorno e Horkheimer. Ele se fixa na menção à perda da aura da obra de arte, associando o termo “aura” a uma ideia de religiosidade. A aura, no entanto, refere-se ao caráter único da obra, perdido com a reprodutibilidade técnica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece as ideias da teoria crítica acerca da indústria cultural. Ele percebe corretamente que o texto trata da massificação da arte, porém associa incorretamente a crítica de Adorno e Horkheimer a uma ideia de vulgarização e perda da dimensão religiosa da arte.

QUESTÃO 72**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o rifteamento compreende a formação de fraturas da litosfera terrestre em decorrência de movimentação tectônica divergente, onde as partes vizinhas são afastadas, ou seja, seguem direções opostas. Tal fenômeno geológico tem como resultado a formação de vales e/ou grabens, conforme é verificado no leste do continente africano, na região do Rift Valley, e, por isso, não está associado à formação de dobramentos modernos ou cordilheiras montanhosas, como a cordilheira dos Andes, mencionada no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a consolidação dos escudos cristalinos está associada ao resfriamento e formação inicial da crosta terrestre durante o Pré-Cambriano. Em decorrência da formação antiga e da sucessão de ciclos erosivos, tal estrutura geológica abriga feições geomorfológicas de altitudes mais rebaixadas, além de apresentar relativa estabilidade geológica. Tais características, por sua vez, diferem-se dos dobramentos modernos, como a Cordilheira dos Andes, responsável pelos fenômenos mencionados no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a acomodação de bacias sedimentares está associada à força exercida pela carga de sedimentos depositados nas áreas de depressão, podendo provocar abalos sísmicos. No entanto, tal processo não resulta na formação e no soerguimento de cordilheiras montanhosas e em ganhos de altitude capaz de alterar a direção de cursos de água e provocar a rarefação do ar.
- D) CORRETA. O relato faz menções às alterações provocadas pelo soerguimento da cordilheira dos Andes. Resultado da convergência entre a placa de Nazca e Sul-americana, a formação do dobramento moderno ao longo do Cenozoico provocou a elevação da costa oeste do continente sul-americano, invertendo o fluxo dos rios que compõe a bacia do rio Amazonas em direção ao oceano Atlântico. Além disso, observa-se uma referência à instabilidade geológica e à rarefação do ar em decorrência das elevadas altitudes da região.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a movimentação transcorrente ocorre em plano lateral, de forma paralela entre segmentos ou placas tectônicas. Em tal cisalhamento, contribui para a formação cisões ou rupturas especialmente no domínio intraplaca, como observado na região da Califórnia, costa oeste dos Estados Unidos, e não está associada ao soerguimento de dobramentos modernos, como o caso da cordilheira dos Andes, abordada no texto.

QUESTÃO 73 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que o texto apresenta os impactos socioambientais decorrentes da expansão das áreas de cultivo de cana-de-açúcar. Dessa maneira, a apropriação de novas áreas por atividades agrícolas é um processo contínuo e recorrente no espaço agrário brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que no texto, não há nenhuma referência a políticas ou movimentos em prol da proteção ambiental. No caso, o termo deserto verde, mencionado no final do trecho, está associado à retirada da biodiversidade local pela expansão do cultivo de cana-de-açúcar em grandes extensões de terras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que o cultivo de cana-de-açúcar, uma vez destinado para fins industriais e energéticos, é realizado em grandes propriedades monocultoras. Dessa forma, a expansão desse sistema produtivo implica no aprofundamento do quadro concentração fundiária, bem como a desigualdade social no campo brasileiro.
- D) CORRETA. A expansão e do predomínio da cana-de-açúcar sobre outros cultivos mencionados no início do texto e o termo “deserto verde” indicam a homogeneização produtiva características dos sistemas monocultores. Dessa forma, a monocultura de cana-de-açúcar tem os seus elevados níveis de produtividade associados pela modernização das técnicas de cultivos, tal como a implicação de insumos agrícolas, como máquinas, fertilizantes e agrotóxicos, que correspondem a um sistema intensivo. Por essa razão, ela resulta na redução do emprego de mão de obra no campo, o que leva a população das áreas produtoras a se concentrar em outros setores econômicos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na medida em que o texto destaca a elevada produtividade da produção canavieira, que compreende um dos principais gêneros agrícolas da balança comercial do país. Portanto, não há indicativos no texto e na conjuntura do espaço agrário brasileiro que permitam apontar uma redução da contribuição desse cultivo nas exportações.

QUESTÃO 74 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o mecenato foi, na verdade, uma prática importante durante o Renascimento, sendo que artistas como o próprio Rafael tiveram seu trabalho financiado pelos mecenas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a relação entre o Renascimento e a técnica da perspectiva, pois nesse período essa técnica foi aperfeiçoada e sistematizada. Rafael, como outros artistas renascentistas, utilizou de maneira refinada as técnicas de perspectiva para criar profundidade e realismo em suas obras, conforme observado na pintura apresentada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a teoria heliocêntrica, criada por Nicolau Copérnico, faz parte da revolução científica, no contexto de Renascimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a retomada do pensamento clássico implicou abandono de temas bíblicos, porém, apesar da crescente valorização da filosofia greco-romana, os temas bíblicos continuaram sendo um elemento importante nas artes durante o Renascimento.
- E) CORRETA. A pintura Escola de Atenas (1509-1510) retrata uma reunião de grandes filósofos da Antiguidade clássica, como Platão, Aristóteles, Sócrates, Pitágoras, Euclides, entre outros, em um ambiente arquitetônico inspirado na arquitetura da Roma clássica. Essa obra simboliza a retomada dos valores clássicos da filosofia grega e romana, que era um dos maiores interesses do Renascimento: a busca por uma interpretação renovada dos saberes da Antiguidade.

QUESTÃO 75 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não interpretou o trecho, levando em consideração apenas transformações na mídia e seus usos da informação; contudo, esta não é a única característica da virada cibernética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa levou em consideração apenas uma das características da virada cibernética, estando, portanto, a resposta está incompleta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente realizou uma leitura desatenta do texto-base. Na verdade, o texto diz o contrário, que não necessariamente os meios digitais forneceram práticas mais democráticas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa levou em consideração apenas uma característica comum acerca do tema das tecnologias, da emergência de formas de exercer o poder. Porém, a resposta está incompleta, falta interpretar a relação entre informação, produção de conhecimento e tecnologia.
- E) CORRETA. No texto-base, o autor comenta acerca dos aspectos fundamentais da virada cibernética. Um deles diz respeito às transformações na mídia, como fica claro já nas primeiras linhas. Contudo, esse não é o único, mas se deve também estar atento à “noção tecnocientífica de informação”. Com isso, a interpretação acerca de sua característica fundamental é a respeito da digitalização de conhecimentos sobre objetos técnicos e seres vivos.

QUESTÃO 76**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente a existência da sede na França com a estatização da empresa. No caso da Airbus, a sustentabilidade econômica do seu processo de produção não depende da estatização, mas sim de uma complexa rede de fornecedores privados e de sua própria estrutura de produção global. A Airbus opera como uma empresa privada e multinacional, e sua eficiência econômica está mais ligada à gestão dessa rede global de produção e fornecimento do que à intervenção estatal direta na indústria.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente o processo produtivo, com sede na Europa, com políticas protecionistas defendidas por Estados europeus. Embora o protecionismo possa, em alguns casos, beneficiar indústrias locais ao protegê-las da concorrência estrangeira, ele geralmente não é um fator que contribui para a sustentabilidade econômica de uma empresa global como a Airbus. A Airbus depende de uma cadeia de suprimentos internacional e da capacidade de vender seus produtos globalmente. Barreiras comerciais poderiam, na verdade, complicar a gestão dessa cadeia de suprimentos e limitar o acesso a mercados importantes.
- C) CORRETA. A sustentabilidade econômica do processo de produção da Airbus está intrinsecamente ligada à descentralização produtiva. Essa estratégia permite que a empresa opere de forma eficiente, distribuindo a fabricação de componentes aeroespaciais por diversas unidades ao redor do mundo, o que reduz custos e riscos operacionais. A descentralização também facilita a adaptação às necessidades específicas de diferentes mercados regionais, como evidenciado pelas linhas de montagem final da Família A320 em Toulouse, Tianjin e Mobile, que estão posicionadas estrategicamente para atender clientes na Europa, Ásia e América do Norte, respectivamente.
- Além disso, a descentralização produtiva da Airbus permite uma melhor gestão da cadeia de suprimentos, que envolve milhares de fornecedores globais responsáveis por cerca de 80% da aeronave. Essa abordagem favorece a especialização de cada unidade de fabricação em componentes específicos, promovendo sinergias com fornecedores locais e aproveitando benefícios econômicos regionais, como incentivos fiscais e custos laborais competitivos. Portanto, a descentralização produtiva é fundamental para a Airbus manter sua competitividade e eficiência econômica em um setor globalizado e altamente exigente como o aeroespacial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente a indicação precisa da localização da sede e a dinâmica espacial da produção da Airbus com o registro de indicação geográfica. O registro de indicação geográfica é um mecanismo de proteção para produtos que tem uma qualidade ou característica específica que pode ser atribuída à sua origem geográfica. Isso não é relevante para a sustentabilidade econômica do processo de produção da Airbus, que é uma empresa multinacional e não depende da vinculação de seus produtos a uma origem geográfica específica para manter sua viabilidade econômica. A Airbus se beneficia da diversificação de suas linhas de montagem e da flexibilidade para atender mercados globais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente a necessidade de espaço para a produção de aeronaves da Airbus com a necessidade de extensas áreas de estocagem. Embora a gestão de estoques seja importante para qualquer empresa de manufatura, a sustentabilidade econômica da Airbus não depende simplesmente da extensão da área de estocagem. Na verdade, um foco excessivo em aumentar áreas de estocagem pode indicar ineficiências na cadeia de suprimentos, como a falta de sincronização entre a produção e a montagem final. A Airbus, como uma empresa que opera em um mercado altamente competitivo, depende mais de uma gestão eficiente de sua cadeia de suprimentos e da produção *just in time* do que de grandes áreas de estocagem.

QUESTÃO 77**Resposta A**

- A) CORRETA. Até a década de 1960, a relação entre os partidos Democrata e Republicano, os principais da política norte-americana, caracterizava-se por um baixo grau de animosidade. Isto porque ambos os partidos dispunham de bases um tanto heterogêneas e programas pouco definidos, de modo que os vários setores do eleitorado se distribuíam igualmente entre os dois partidos. Com o posicionamento dos Democratas a favor dos Direitos Civis para os negros na década de 1960, esse arranjo se transforma radicalmente. A intensa polarização – tanto política quanto cultural e identitária – hoje vivida nos Estados Unidos da América é consequência desse momento crucial de realinhamento partidário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente os anos de 1964-5 como um momento crítico para a política norte-americana, durante o qual se estabeleceram as bases da polarização vivida hoje pelo país. No entanto, o aluno imputa a esse contexto um fato que lhe é externo: o suposto debate sobre a reforma do código penal. Conforme destaca o texto-base, os fatos críticos que tiveram lugar nesses anos foram as discussões em torno da Lei dos Direitos Civis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar por seus conhecimentos acerca da Guerra Fria e das tensões diplomáticas entre os EUA e a URSS no período, presumindo haver uma grande diferença entre Democratas e Republicanos no tocante à política externa. No entanto, a fonte das animosidades entre os dois partidos não era a política internacional, mas a doméstica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que a primeira metade da década de 1960 corresponde a um momento particularmente crítico na relação entre os EUA e a URSS, como o atesta a crise dos mísseis em Cuba (1961-2). No entanto, não foi essa a origem da discórdia entre Democratas e Republicanos, mas sim a questão racial e os direitos civis dos negros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de levar em consideração a informação, apresentada pelo texto-base, de que durante a primeira metade do século XX, a polarização existente entre os dois partidos era “muito mais baixa do que é hoje”. Os anos 1960 e, mais especificamente, as discussões acerca da questão racial, é que constituem o ponto de inflexão na relação entre os partidos.

QUESTÃO 78 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o processo de fuga de cérebros que é recorrente durante as últimas décadas no país, mas não leva em consideração a escala do fenômeno, que não afeta consideravelmente quando falamos de densidade demográfica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe alguma relação hierárquica entre o porte das cidades, mas inverte o fluxo atual, onde é maior o crescimento de pequenas e médias cidades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa corretamente o mapa, já que o maior aumento das densidades populacionais não foi na costa, onde já é consolidado, mas sim na região mais central do país.
- D) CORRETA. Nota-se no mapa um considerável crescimento da densidade populacional nas regiões Centro-Oeste e Norte brasileiro, principalmente na faixa de avanço da fronteira agrícola. Já existem estudos que mostram que as primeiras regiões exploradas por esse avanço já passam por um processo de urbanização a partir da expulsão da população rural desses locais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe uma atenuação na diferença entre as densidades populacionais no país, mas não reconhece as ainda grandes disparidades socioeconômicas entre as regiões do país.

QUESTÃO 79 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou no texto a menção à educação. No entanto, não percebeu que esse vocábulo, se refere à ideia de bom comportamento, e não à prática pedagógica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou o texto de forma equivocada. Para ele, a crítica do Texto II aconteceu por uma suposta ausência de educação entre membros da mesma classe social durante os jogos de futebol. Entretanto, segundo a fonte, esse autor pensa exatamente o contrário. Ele condena que, na verdade, pessoas de classes diferentes apresentariam graus diferentes de educação (*fairplay*) nessa prática esportiva.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu os dois textos de forma equivocada. Ele não apreendeu, a partir do primeiro, que a prática desportiva cria conflitos, o que se distancia da exaltação à diversidade de práticas. A partir do segundo, o aluno não entendeu que a situação revela exatamente o oposto do sugerido pela alternativa, pois há, nesse texto, uma crítica à democratização do esporte. Portanto, não é possível dizer que a fonte histórica revela a exaltação à multiplicidade de formas de jogar.
- D) CORRETA. Segundo o Texto I, em torno do campo desportivo ocorrem conflitos sociais, cujos grupos participantes buscam legitimar as práticas esportivas à sua maneira. No Texto II, essa situação fica clara, pois nele um autor da elite critica uma tentativa dos “democratas de fancaria” de conciliar o jogo com outras classes sociais menos abastadas. Para esse autor, o jogo do futebol só poderia ser praticado por pessoas de mesma condição social, pois elas saberiam se comportar de forma igual. Portanto, havia uma clara disputa entre segmentos sociais em torno do controle e da legitimação do futebol no início do século XX.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou, de forma equivocada, o Texto II. Segundo a fonte histórica, os autores repudiavam a convivência no futebol entre grupos diferentes e criticavam os sujeitos de sua mesma classe que tentavam se conciliar com outros de classes distintas. Logo, não é possível dizer que havia harmonia entre grupos opostos para o jogo do futebol.

QUESTÃO 80 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a filosofia existencialista e interpreta incorretamente o texto. Ele se fixa na menção à natureza humana, mas inverte-lhe o sentido, dado que Sartre defendia que não existe uma natureza humana que determina sua ética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a passagem e desconhece a filosofia de Sartre. Ele acredita que o texto apresenta um contra-argumento à ideia de que Deus não existe, ao chegar à conclusão de que tudo seria permitido. No entanto, Sartre defendia a inexistência de Deus.
- C) CORRETA. O existencialismo é uma corrente filosófica contemporânea que tem a existência humana como problema central, analisando-a do ponto de vista da experiência do sujeito. Para Sartre, cada indivíduo é inteiramente responsável por suas ações, justamente por ser inteiramente livre. Ele argumenta que não existe uma moral geral, ou princípios objetivos que possam ser seguidos na ação, pois não se pode escapar ao fato de que sempre cada indivíduo escolherá como interpretar aquilo que vivencia e que, portanto, cada um é responsável por criar uma moral própria. Na medida em que cada pessoa se reconhece inteiramente livre para decidir como agir, ela deve perceber também que deve preservar a liberdade dos outros para não estar também em situação de perder sua própria. Assim, ao afirmar que o ser humano é inteiramente livre, Sartre não quer dizer simplesmente que tudo é permitido, mas que cabe a nós mesmos decidirmos o que é certo ou errado, na medida em que se reconhece a busca pela liberdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido da passagem. Ele acredita que o objetivo de Sartre é provar a não existência de Deus pelo argumento de que existe o mal no mundo. No entanto, para a filosofia existencialista, a questão da existência de Deus é irrelevante, pois sempre remeteria a uma visão subjetiva. A existência ou não do mal não é determinante para que o existencialismo defenda a inexistência de Deus.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o sentido da filosofia existencialista. Ele acredita que da conclusão de que tudo é permitido *a priori* resulte que Sartre defenda a incapacidade de se julgar qualquer ação. No entanto, para Sartre, a liberdade absoluta não exime o indivíduo de responsabilidade nem de ser julgado por suas ações.

QUESTÃO 81**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a ideia de a-histórico como algo que não se modifica ao longo do tempo. No entanto, apesar da tradição do Jongo ser praticada ainda no tempo presente, não é possível alegar que ela não sofreu modificações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente ambos os textos. Neles, há evidências de que a dança possui relações com religiões – catolicismo ou candomblé – em ambos os tempos.
- C) CORRETA. Segundo o Texto I, o Jongo compunha o cotidiano dos escravizados, caracterizando-se como um elemento de resistência ao dia a dia árduo dessas comunidades. O Texto II, por sua vez, demonstra que o Jongo pode ser praticado atualmente pelo Centro de Cultura. Dessa forma, essa tradição, que é tanto uma prática cultural como uma forma de resistência simbólica e histórica, se mantém preservada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a presença de “cursos profissionalizantes” dentro do centro e os associa a um ambiente rentável. No entanto, não há nada que indique, no texto, que essa dança foi transformada em produto lucrativo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o Jongo é uma dança. No entanto, não identifica, no Texto II, que o Jongo estava ligado a outras inúmeras práticas culturais, como a luta da capoeira e a religião.

QUESTÃO 82**Resposta A**

- A) CORRETA. O termo “hegemonia” quer dizer supremacia, preponderância. Nesse contexto, percebe-se, pelos textos-base, essa supremacia em relação aos meios de comunicação em massa e o poder, principalmente ao poder que interfere na forma democrática e na visão de cidadania pelos indivíduos. Assim, como descreve os textos, os aparelhos de hegemonia são práticas intelectuais e organizações no interior do Estado ou fora dele, que utiliza de ideias, informações bem elaboradas, para persuadir, controlar e dominar. Essa ideia de hegemonia e controle foi desenvolvida pelo pensador Antonio Gramsci, em que enfatiza esse processo como capaz de desarticular a visão de mundo autônoma de grupos dentro da sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas parte dos textos-base, principalmente o Texto II, no qual mostra a influência da mídia em defender pequenos grupos que já dominam. Nessa direção, o Estado é pensado como uma organização cujos interesses são os da classe dominante na sociedade capitalista, ou seja, a burguesia. No entanto, os textos não se enfocam na qualificação ideológica do Estado e da burguesia, mas no uso da mídia pelas democracias contemporâneas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parte dos textos-base, principalmente o Texto I ao salientar a manipulação da mídia em relação às democracias. No entanto, os textos não endossam sobre as novas tecnologias e a violência simbólica, na qual geralmente é resultado de uma imposição cultural. A violência simbólica, bem definida pelo sociólogo francês Bourdieu, ocorre de modo claro no processo educacional; quando entramos na escola, devemos obedecer sempre a um conjunto de regras e absorver um conjunto de saberes predeterminados, aceitos como o que se deve ensinar. As mídias exercem uma certa violência ao manipular, controlar, porém os textos não acentuam essa violência simbólica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o todo dos textos-base, observando apenas o espetáculo que os meios de comunicação em massa podem produzir e criar. A mídia, com a sua alta tecnologia, produz, ao lado da montagem, colagem, bricolagem, simulacro e virtualidade um espetáculo que se estende à política e às formas democráticas. Porém, como acentua o Texto II, ela tem ido além, produzindo o “quarto poder” com o intuito de manipular as consciências e toda a estrutura de cidadania. Nesse sentido, os textos não enfatizam o impacto das mídias na formação do indivíduo, mas em seu uso pelas democracias contemporâneas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parte do texto-base ao analisar a mídia como indústria cultural ou como forma de dominação e controle. No entanto, os textos não desmistificam ou desmascaram as mídias e/ou a indústria cultural, mas sim criticam as formas de controle, poder e exploração em relação aos sistemas democráticos, ao ponto de se comparar a mídia a um poder, no mesmo nível do Legislativo, Executivo e Judiciário.

QUESTÃO 83**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente os dados da pirâmide etária com os dados do déficit previdenciário, uma vez que a pirâmide evidencia tendência de diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, com aumento da expectativa de vida ao nascer e envelhecimento da população. A base da pirâmide não diminuiu devido ao aumento da mortalidade infantil, mas da melhora nos indicadores de saúde e menor taxa de natalidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente os dados da pirâmide etária com os dados do déficit previdenciário, uma vez que a pirâmide evidencia tendência de diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, com aumento da expectativa de vida ao nascer e envelhecimento da população.
- C) CORRETA. O primeiro texto-base apresenta um gráfico de pirâmide etária do Brasil, com faixas de idade de 5 em 5 anos, com divisão da população de homens e mulheres. O segundo texto-base apresenta um breve histórico com aumento gradativo do déficit previdenciário no país. A relação dos dados da pirâmide etária com os dados do déficit previdenciário evidencia tendência de diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, com aumento da expectativa de vida ao nascer e envelhecimento da população. Consequentemente, ocorre impacto na manutenção da população economicamente ativa que paga impostos, investe e mantém o fluxo de recursos do sistema previdenciário a longo prazo.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente os dados da pirâmide etária com os dados do déficit previdenciário, uma vez que a pirâmide evidencia tendência de diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, com aumento da expectativa de vida ao nascer e envelhecimento da população. A base apresenta tendência de estreitamento e não de um possível rejuvenescimento por conta de políticas migratórias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou erroneamente os dados da pirâmide etária com os dados do déficit previdenciário, uma vez que a pirâmide evidencia tendência de diminuição da taxa de natalidade, aumento da expectativa de vida, com consequente impacto na manutenção da população economicamente ativa que paga impostos, investe e mantém o fluxo de recursos do sistema previdenciário a longo prazo.

QUESTÃO 84 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter fundamentado sua linha de pensamento a partir do excerto “[...] outras 54 pessoas, de ambos os sexos, realizavam uma festa religiosa de candomblé [...]” e o relacionado com a pequena inserção da mulher na vida pública do Brasil imperial. Todavia, é possível notar, pelo decorrer do texto, que a presença feminina não é um problema para os responsáveis pela batida policial.
- B) CORRETA. Ao marcar esta como a alternativa correta, o aluno foi capaz de analisar criticamente o discurso do mencionado responsável da polícia, quando este afirmou que um dos motivos da batida policial fora o “grande número de pessoas e suas qualidades”. Assim, o aluno compreendeu o julgamento de valor contido na fala de Domingos José F. de Carvalho, baseado nos preconceitos raciais do século XIX e na criminalização de práticas tidas como criminosas, por serem vinculadas à origem africana.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta dois elementos mencionados no texto: “[...] em um barracão no distrito da Freguesia de Santo Antônio, da cidade de Salvador, outras 54 pessoas, de ambos os sexos [...]” e “[...] havia evidências absolutas de que a reunião realizada naquele local era ‘ilícita’, dentre outras coisas, pelo ‘grande número de pessoas e suas qualidades’ [...]”. Entretanto, como apresentou o excerto, a motivação maior para a intervenção policial está na “qualidade” dos frequentadores, como destaca o responsável ao enumerar “assassinos, ladrões, desertores e escravos fugidos”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tomou o discurso do responsável pela batida policial como verdadeiro e incontestável, deixando de considerar a intolerância às práticas culturais de matriz africana que ocorriam no Império brasileiro. Essa intolerância era praticada pelas autoridades ao associar estas cerimônias com banditismo e as classes pobres.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a possibilidade de realização dessas cerimônias em locais diversos e com maior prestígio social. Entretanto, para isso, ele desconsidera a marginalização da cultura afrodescendente durante o período mencionado no texto – segunda metade do século XIX – e a consequente impossibilidade de realizar esses rituais em lugares mais pomposos.

QUESTÃO 85 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente a região Norte com a construção da rodovia Transamazônica, contudo desconsidera que esse projeto só foi iniciado durante o regime militar. Portanto, a necessidade naquele período era erigir a rodovia, e não pavimentá-la, já que a melhoria da estrutura demandaria sua construção prévia. Ademais, a rodovia, atualmente, ainda apresenta trechos inacabados e sem pavimentação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as ações empreendidas pelo governo militar na região amazônica, pelo fato de se inserirem num projeto de integração nacional, visavam reduzir a presença de capital estrangeiro nesses espaços, o que não ocorreu, tendo em vista que, durante esse período, o Brasil recebeu quantias elevadas de capital estrangeiro, o qual, por sua vez, foi investido em projetos de desenvolvimento nacional, a exemplo das operações no Norte.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente as informações do texto-base, o qual afirma ser a Operação Amazônia um projeto de integração da região ao contexto socioeconômico nacional, compreendendo se tratar, portanto, de um plano que visava a unificação da gestão dos estados do complexo amazonense, o que não ocorreu. Ademais, a criação desse projeto se justificou pela necessidade de promover o aumento demográfico da região Norte para integrá-la ao restante do país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a Operação Amazônia a uma possível ação ambiental promovida pelo governo brasileiro para conter o avanço da agropecuária em Manaus e, dessa forma, incentivar o desenvolvimento regional; no entanto, essa pauta não pertencia à agenda do governo vigente, visto que, para garantir a integração socioeconômica da região amazônica ao restante do país, enxergava-se como necessário o impulsionamento da economia local por meio de atividades industriais e agropecuárias, por exemplo, o que refletiu na efetiva implementação da Zona Franca de Manaus.
- E) CORRETA. O texto apresenta a “Operação Amazônia”, projeto elaborado durante o governo militar brasileiro, período em que novas políticas públicas em relação à Amazônia foram implementadas, sintonizadas com o discurso dos militares sobre integração nacional. Nesse sentido, entre as transformações propostas, está a elaboração de legislações, bem como a criação de programas para o desenvolvimento social e econômico da região, justificados pela necessidade de promover o aumento demográfico do Norte do país, resolvendo também questões relacionadas à segurança nacional.

QUESTÃO 86**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a modernização agrícola, muitas vezes associada à mecanização e à utilização de tecnologias avançadas, pode levar à redução da necessidade de mão de obra direta, o que pode resultar na terceirização de alguns serviços, como colheita ou transporte. Isso é um efeito colateral comum em muitas áreas de modernização, mas não é o foco principal do texto, que trata da transformação do espaço rural como um todo. A questão trata de transformações na organização do espaço rural e como a modernização impacta a territorialização da produção, ou seja, a reorganização do espaço produtivo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a modernização agrícola com uma possível desconcentração de terras, acreditando que a intensificação da agricultura poderia beneficiar pequenos produtores e distribuidores de terras, o que em alguns casos pode ocorrer com políticas de reforma agrária ou programas de apoio a pequenos agricultores. No entanto, a modernização tende, na maioria das vezes, a concentrar a terra em grandes propriedades que têm mais capacidade de investir em tecnologia e infraestrutura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a necessidade de constantes investimentos no contexto da modernização agrícola como uma abertura ao capital externo. O agronegócio, em algumas regiões, realmente pode atrair investimentos estrangeiros para financiar a expansão das tecnologias e infraestrutura, mas isso não é destacado diretamente no texto como um aspecto central da territorialização agrícola. A relação entre modernização e capital estrangeiro pode ser um fator tangencial que o aluno associou à ideia de “investimentos”. O texto menciona que a modernização da agricultura exige constantes investimentos e a apropriação de novas áreas, mas não aborda diretamente o uso de capital estrangeiro. Embora o capital estrangeiro possa estar presente em algumas áreas do agronegócio, a questão não trata disso como uma transformação central da territorialização agrícola. O foco está mais na mudança das práticas e na organização do espaço rural.
- D) CORRETA. A modernização agrícola, com a introdução de novas tecnologias e práticas de produção, tem um impacto direto na organização do espaço rural, alterando as dinâmicas de uso da terra, os processos produtivos e as relações sociais e econômicas no campo, como mencionado no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a modernização agrícola, ao se consolidar, levaria a uma “estagnação” nos investimentos em tecnologia, já que a introdução das primeiras inovações poderia ser vista como o ponto máximo, levando a uma possível falta de necessidade de novos investimentos. Contudo, o texto sugere exatamente o contrário – que a modernização exige constantes investimentos em novas tecnologias e capital.

QUESTÃO 87**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a cidadania é um conceito imutável, mas o texto sugere que ela é construída socialmente, mudando conforme as experiências sociais e culturais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a cidadania apenas ao aspecto jurídico, mas o conceito apresentado no texto é mais amplo, envolvendo identidade social e pertencimento coletivo.
- C) CORRETA. O texto destaca que a cidadania é uma construção social e ganha sentido a partir da identidade social do indivíduo, que está ligada à sua experiência social e ao pertencimento a um coletivo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a cidadania se baseia apenas no indivíduo, mas o texto enfatiza que ela depende do pertencimento a uma sociedade maior.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a cidadania como um direito apenas para quem participa da política, mas o texto explica que ela está relacionada à identidade social e à vivência em coletivos, não apenas à ação política.

QUESTÃO 88**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece corretamente que o Egito, como “uma dádiva do Nilo”, necessita de suas águas para a o abastecimento de sua população, e considera que, pelas características climáticas da região, a Etiópia necessitaria de uma barragem para abastecer sua agricultura. Entretanto, ele não observa que a barragem está sendo feita não para produção agrícola, mas sim para a construção de uma hidrelétrica na região.
- B) CORRETA. Os egípcios necessitam das águas do rio Nilo para o abastecimento de sua população e para a irrigação de suas plantações. Já os etíopes pretendem, com a barragem, criar uma grande hidrelétrica que impulsionará seu crescimento econômico. Dessa forma, ambos defendem projetos distintos para o rio: o Egito deseja que a barragem não seja construída, com medo de ficar desabastecido, e a Etiópia defende o uso dessas águas em sua produção de energia, alegando que cuidará para não haver o desabastecimento daqueles que ficam a jusante de suas barreiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Egito, ao defender um calendário controlado para encher as barreiras da hidrelétrica, o faz por preocupações ambientais de preservação. Entretanto, o interesse do país está no abastecimento de suas cidades, que dependem majoritariamente das águas desse rio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a barragem como fim do direito à livre navegação no rio. Entretanto, ambas as associações são falsas, uma vez que o interesse dos países é no uso da água para abastecimento interno ou para produção de eletricidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a barragem será feita para a produção de energia elétrica. Entretanto, além de confundir os egípcios com os etíopes – uma que vez que são esses últimos que construirão a barragem – também associa o uso do rio pelos etíopes para a pecuária extensiva, o que não é correto.

QUESTÃO 89**Resposta A**

- A) CORRETA. Para Sócrates, causar uma injustiça é o pior dos males, enquanto sofrer uma injustiça, é menos pior. Para não passar por uma injustiça, não basta ao indivíduo querer; ele precisa ter o poder para evitar isso. Por meio do diálogo e das perguntas, Sócrates defende seu ponto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Sócrates coloca como possibilidade o querer como possível resposta para não sofrer injustiça. No entanto, ele nega essa resposta. Não é pelo querer, mas pelo poder.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Sócrates coloca como possibilidade o querer como possível resposta, e sabe que querer e desejo podem ser sinônimos. No entanto, ele nega essa resposta. Não é pelo desejo, mas pelo poder.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Sócrates coloca como possibilidade o querer como possível resposta, e sabe que querer e intenção podem ser sinônimos. No entanto, ele nega essa resposta. Não é pela intenção, mas pelo poder.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Sócrates coloca o querer como possível resposta, e sabe que querer e vontade podem ser sinônimos. No entanto, ele nega essa resposta. Não é pela vontade, mas pelo poder.

QUESTÃO 90**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona corretamente o teor feminista dos dois textos; no entanto, erra ao inferir que combatiam a militância antifeminista, uma vez que as ideias lidas têm como objetivo expor propostas às mulheres, e não se opor a grupos antagônicos. E, apesar de o Texto I deixar explícito que possuía apoio internacional, o Texto II não propõe debates.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o conteúdo feminista das ideias dos textos com uma suposta desconstrução da noção de feminino, que é pauta de alguns movimentos, mas que não foi apresentado nesta questão. Ademais, o Texto I não tem tom revolucionário, pois seu campo de atuação é o institucional, tampouco o Texto II se mostra conciliatório, já que é abertamente confrontador.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente a oposição à ordem vigente em ambos os textos. No Texto I, efetivamente, a crítica se direciona ao sistema político da República Velha. Mas, no Texto II, não há alusão direta à oposição ao sistema político da Nova República, mas sim, a um modo de socialização entre os gêneros vigente nesta época.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que o Texto I critica a exclusão das mulheres do âmbito institucional; no entanto, isso não se aplica ao Texto II, que se opõe a outra manifestação da desigualdade entre os gêneros, a violência doméstica. Ademais, o Texto I não propõe manifestações, mas mudanças via institucional, como o acesso feminino ao voto, enquanto o Texto II não cita nenhum tipo de legislação.
- E) CORRETA. Ambos os textos expõem as opressões que ocorrem sobre as mulheres como seu tema de reflexão, mas, embora originem-se do mesmo problema, diferenciam-se quanto ao âmbito de expressão dessa situação. O Texto I trata de uma organização feminina sufragista, ou seja, que militava pela inclusão das mulheres na política institucional, no âmbito público. Já o Texto II apresenta o contexto de violência doméstica, associado ao âmbito privado.